INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.899
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024

ISSN 1809-9874
9 771809 987021

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



VITÓRIA CONVINCENTE Mesmo com time reserva, o Atlético jogou bem e goleou o Bragantino por 3 a 0, ontem, na Arena MRV, pelo Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Deyverson, que desencantou com a camisa alvinegra, Cadu e Hulk ***(foto)***. O camisa 7, agora, é o artilheiro isolado do time no novo estádio. **PÁGINAS 38 E 40**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



EMPATE MORNO De olho no jogo de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana diante do Libertad-PAR, quinta-feira, às 21h30, no Mineirão, o Cruzeiro entrou em campo ontem sem pretensões pelo Brasileiro. Com time misto na Arena Pantanal, empatou por 0 a 0 com o Cuiabá. A Raposa permanece em 7º lugar na tabela, com 42 pontos. **PÁGINA 37**

SECA AGRAVA POLUIÇÃO DE RIOS EM MINAS

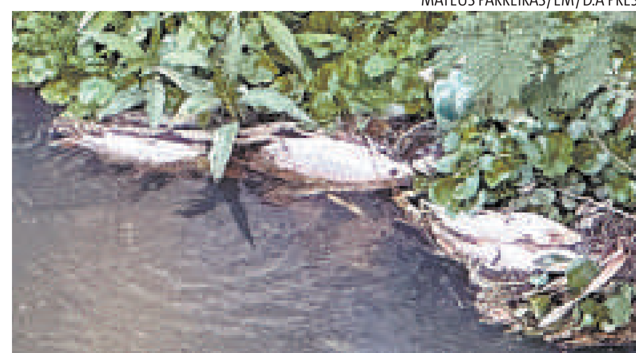
Mananciais no estado já concentram mais poluentes este ano do que em 2023 inteiro

De 23.989 amostras de água colhidas em rios mineiros nos primeiros seis meses de 2024, 3.561 (14,8%) apresentavam concentrações de poluentes acima do limite de tolerância previsto pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente. Em todo o ano passado, 9,53% estavam além do aceitável, segundo dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

A seca extrema é um complicador. A sujeira e as substâncias tóxicas se acumulam em menos água e as queimadas destroem matas ciliares e áreas de recarga, favorecendo o assoreamento na chegada das chuvas, que voltaram a ser registradas no fim de semana em alguns pontos de BH e da Região Metropolitana.

O pior trecho de poluição em mananciais em Minas fica no Rio das Velhas, na altura de Lagoa Santa, na Grande BH. Ali foram apuradas violações em 43,3% das amostras. Entre os materiais detectados, havia arsênio, chumbo e níquel, que podem causar câncer, doenças de pele, problemas respiratórios e danos neurológicos e aos rins. **PÁGINAS 28 A 31**

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS



PIOR TRECHO DO RIBEIRÃO DA MATA, EM PEDRO LEOPOLDO, SEGUNDO ANÁLISE DO IGAM, TEM PEIXES MORTOS, LODO E SUJEIRA NO FUNDO

ESTIAGEM PROLONGADA CAUSA ESTRESSE TÉRMICO EM LAVOURAS E REDUZ PRODUTIVIDADE **PÁGINAS 12 E 13**

SIM OU NÃO ?





O que os candidatos a prefeito de BH pensam sobre a mudança da bandeira da cidade
PÁGINAS 6 E 7

◆ CULTURA

EM BH, HISTORIADOR FRANCÊS FALA SOBRE A EVOLUÇÃO DO LIVRO

PÁGINA 15

◆ GASTRONOMIA

ÍCONES DA MÚSICA INSPIRAM PRATOS DO FESTIVAL BOTECAR

PÁGINAS 21 A 25



ORION TEIXEIRA

Será uma semana cega diante da ausência de pesquisas mais independentes para orientar o quadro político. **PÁGINA 2**



MIGUEL DE ALMEIDA

A autocrítica não integra o figurino da esquerda, principalmente a latino-americana. **PÁGINA 4**

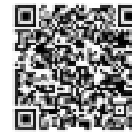
POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

INÊS 249



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
O RECUO DE MUSK
Investidores influenciaram decisão ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

O ESTRESSE ENVOLVE OS PRIMEIROS COLOCADOS E O DESESPERO PERTURBA OS QUE PERDERAM A COMPETITIVIDADE

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

A 14 dias do voto, bate o desespero nos candidatos

A 14 dias da votação, os candidatos e candidatas à prefeitura da terceira capital do país entram naquela fase que vai do estresse ao arrancar dos cabelos. Não dá mais tempo para mudanças de rotas planejadas de última hora. As pesquisas de opinião não têm a soberania das urnas, mas impactam, positiva ou negativamente, os aliados e seguidores dos candidatos.

Se as pesquisas estão apontando as tendências, já sabemos quais candidatos têm chances de ir ao segundo turno. O estresse envolve os primeiros colocados e o desespero perturba os que perderam a competitividade.

O líder das pesquisas (Datafolha 7919/24 e Quaest 7539/24) Mauro Tramonte (Republicanos) deixou a zona de conforto para reagir ao avanço do prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD). Outros seguiram a reação e conseguiram barrar o crescimento de Fuad. O concorrente direto Bruno Engler (PL) foi um deles, mas seu voto está mais no rival Mauro Tramonte do que no prefeito.

Duda Salabert (PDT), Rogério Correia (PT) e Gabriel Azevedo (MDB) vão recorrer novamente ao tom mais agressivo diante da aproximação do quarto debate entre os postulantes.

Esta será uma semana cega diante da ausência de pesquisas mais independentes para orientar o quadro político. Os candidatos terão que confiar nas sondagens que fazem, que costumam vir contaminadas pelo excesso de boa vontade.

JÚNIA GARRIDO/BAND NEWS



CANDIDATA E CANDIDATOS À PBH COM MAIS INTENÇÕES DE VOTOS, SEGUNDO AS PESQUISAS RECENTES

DESORIENTAÇÃO PETISTA

O fraco desempenho eleitoral (Datafolha 7919/24) levou o candidato a prefeito do PT, Rogério Correia, a desencadear uma série de ações judiciais (três em dois dias) contra jornais de BH. Por meio delas, quer proibir e censurar os jornais que divulgam fatos que apontem manifestações de dissidência e do chamado voto útil de aliados partidários. O objetivo é não ser cristianizado na disputa municipal. Além de cobrar multas pesadas e pedir direito de resposta, o petista ainda contraria princípios constitucionais da liberdade de imprensa que dizia defender. Quer, agora, obrigar os jornais, que apenas veiculam as notícias de seus profissionais, controlem antes as matérias jornalísticas numa espécie de censura prévia. A desorientação da campanha é tamanha que contratou um caro escritório que atua em Brasília e São Paulo, que, no amadorismo da representação, chegou a colocar a comarca de Belo Horizonte no estado de São Paulo. Seria mais econômico e saudável ao princípio democrático se ouvisse sua assessoria de imprensa, para enviar às redações nota contestando o noticiário e apresentando sua versão. No estado de direito, é simples assim.

LAMBANÇA: ZEMA SAI MENOR

Neófito no mundo da política, o governador Romeu Zema (Novo) tem metido os pés pelas mãos no interior mineiro. Mesmo sem a orientação de sua coordenação política, o governador virou cabo eleitoral ambulante. Ele manifesta apoio e grava depoimentos para candidatos de seus aliados que disputam a eleição com candidatos de outros aliados. Pode ganhar a eleição, mas corre o risco de perder o apoio de aliados na Assembleia Legislativa. Um deles, enviou mensagem ao líder de governo, João Magalhães (MDB), e ao secretário de Governo, Gustavo Valadares (PMN), pedindo para que deixassem o cargo. Não teve resposta, claro. Zema tem apenas 30 dos 77 votos na Assembleia. Poderá sair menor do que entrou na eleição.

TJMG: 1ª DESEMBARGADORA

Demorou nove meses de 2024, mas o TJMG fez história ao escolher, na quarta (18/9), a 1ª desembargadora a partir de lista exclusivamente feminina de candidatas. A definição da nova desembargadora segue decisão de 2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que visa promover a paridade de gênero nos tribunais. Numa lista de 20 candidatas, foi promovida a juíza Ivone Campos Guilarducci Cerqueira. Na mesma sessão, o presidente do TJMG, desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, anunciou outro passo do Judiciário mineiro para promover a equidade de gênero em seus quadros, com a publicação da Portaria 6.865/2024, que dispõe sobre a participação equânime de homens e mulheres na composição de comissões, comitês e colegiados de livre indicação no tribunal. “Caminhamos para alcançar um órgão de 2º grau que contemple o mesmo número de homens e mulheres tanto quanto for possível”, disse Corrêa Junior ao discursar no Congresso da Magistratura Mineira, realizado pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) na quinta (19/9).

ADEUS A UM COMBATIVO

Foi velado ontem, na Assembleia Legislativa, o corpo do ex-deputado federal Genival Tourinho. Uma voz corajosa, vibrante e combativa contra a ditadura e a favor dos direitos humanos. Autor do livro histórico e autobiográfico “Baioneta falada, baioneta calada”, ele dizia que a baioneta falada era a responsável pela repressão, tortura e morte. Nas várias denúncias que fez, apontou a Operação Cristal, que foi marcada por uma série de atentados dos “maus militares” para incriminar a esquerda e recrudescer a ditadura militar.

2024 ELEIÇÕES

PROMESSAS de melhoria em segurança, geração de emprego e lazer para a regional fizeram parte da agenda de ontem de três nomes que disputam a Prefeitura de BH

FESTIVIDADE NO BARREIRO ATRAI CANDIDATOS E PROPOSTAS PARA A REGIÃO

BRUNO NOGUEIRA, THIAGO BONNA E LARISSA FIGUEIREDO

A 12ª edição da tradicional Festa da Família, realizada na Praça Domingos Gatti, no Barreiro, reuniu ontem três candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte. O deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos), a deputada federal Duda Salabert (PDT) e o senador Carlos Viana (Podemos) aproveitaram o evento para tirar fotos e conversar com os eleitores.

Tramonte, que reservou seu sábado para gravações da campanha e não saiu às ruas, retornou ao corpo a corpo com os eleitores no evento e reforçou que um prefeito "precisa ir aonde o povo está". "Estamos andando para todo lado, conversando com as pessoas, reunindo com as entidades, com o povo, para saber os problemas. E vamos adequar às demandas de cada região", disse.

O candidato do Republicanos ainda destacou que a regional não possui "autonomia", o que gera uma demora para resolver as demandas da população. "A segurança pública está entre as principais reclamações. Estamos falando com o governo do Estado para reforçar a segurança em Belo Horizonte como um todo", reforçou.

Faltando duas semanas para o primeiro turno das eleições, Tramonte ainda não contou com a presença do governador Romeu Zema (Novo) em sua campanha. Ao lado do ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos), Zema é um dos principais cabos eleitorais do candidato, mas não tem acompanhado as agendas de campanha.

"O governador tem a agenda dele. Ele tem 853 municípios e muitos deles requerem a presença do governador. Quando chegar a hora certa nós vamos sair e conversar. O governo já está conosco, está nos apoiando, mas é questão de agenda mesmo. Nada mais", disse Tramonte ao lado da sua vice Luísa Barreto (Novo), ex-secretária de Planejamento de Zema.

PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

O senador Carlos Viana, que em 2022 foi adversário de Zema na disputa pelo Palácio Tiradentes e hoje disputa contra Tramonte, esteve no evento e também falou sobre a falta de autonomia das regionais da cidade para apontar os problemas prioritários. O candidato do Podemos ainda ironizou e disse que seus adversários estão "copiando suas propostas".

"Fico feliz de observar que minhas ideias que foram lançadas há quase quatro meses estão sendo copiadas. Minha visão sobre segurança pública, a vice de um outro candidato falou a mesma coisa que eu sobre a questão do patrulhamento. A questão de usar os centros cirúrgicos das 18h à meia-noite, já tem candidato falando em 'corujão da cirurgia'", disse Viana.

Ao lado da sua candidata a vice, Renata Rosa (Podemos), o senador disse que, caso eleito, irá criar um banco municipal para ajudar os pequenos empresários. "Quero criar um banco de fomento que vai trazer juros menores para financiar aquela dona de casa que vende produtos de beleza, pequeno comerciante, motorista de táxi para um carro novo", afirmou.

Já Duda Salabert afirmou querer uma Belo Horizonte "festiva" e que incentive os comerciantes locais. "Esta Festa da Família é uma festa importante para o Barreiro, mas o que acontece aqui é o que queremos para BH inteira. Por isso, colocamos no nosso plano de governo que vamos desburocratizar os eventos de rua, rever o código de posturas para facilitar eventos como esse", frisou a candidata do PDT.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Segundo a deputada, as propostas para o Barreiro consistem em levar uma base da Guarda Civil Municipal e fomentar a geração de emprego e renda na regional. Duda Salabert ressalta que 5% dos empregos da cidade estão na regional, enquanto as pessoas precisam ir trabalhar em outros locais. "Sendo prefeita, vai ser o oposto. A região do Barreiro vai ser um polo de emprego e renda ligado à economia criativa. O Barreiro forte significa Belo Horizonte forte", emendou.

Salabert também voltou a reforçar que terá votos para ir ao segundo turno e lembrou que em todas as eleições que disputou bateu recorde de votos. "Essa vai ser mais uma, mas o que move não são votos, o que me move é lutar contra o preconceito e lutar por uma sociedade que seja aberta para todo mundo. Os nossos sonhos não cabem nas urnas", completou.

▶▶▶

FOTOS: TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS



DUDA SALABERT (PDT) E MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS) SE CUMPRIMENTARAM NA FESTA DA FAMÍLIA



CARLOS VIANA (PODEMOS) E SUA VICE, RENATA ROSA, ESTIVERAM NO EVENTO

CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO/DIVULGAÇÃO



GABRIEL AZEVEDO (MDB) FEZ CAMPANHA NO MERCADO CENTRAL, NO CENTRO



MIGUEL DE ALMEIDA

COMO MANDA A DIPLOMACIA, OS CHEFES DE ESTADO NÃO COMENTARÃO QUE NO ANO PASSADO LULA DA SILVA ESTEVE ALI MESMO PARA APLICAR-LHES UMA REPRIMENDA SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

Anotações para a ONU

Em rito tradicional, Lula da Silva discursa amanhã no púlpito da ONU. São palavras aguardadas pela plateia. Não é todo dia que o presidente de um país em chamas dá as caras. Nem é sempre que um chefe de Estado, do tipo falante que cumprimenta caixa eletrônico, deve usar o "veja bem" para culpar o mundo por seu desassossego. A autocrítica não integra o figurino da esquerda, principalmente a latino-americana.

Quem estiver sentado naquelas cadeiras, por educação, jamais tocará nas palavras "corrupção na Petrobras" ou "falência da Sete Brasil", até mesmo no nome Dilma Rousseff ou no conceito de "lucro" da Vale privatizada. Parece curioso, mas, no Brasil petista das últimas décadas, o que poderia ser saudado como acerto é visto como desarranjo, enquanto o que é condenado na Justiça por malversação de dinheiro público, incompetência e inapetência ideológica (fomos salvos pelo Dino) ganha roupagem de perseguição.

Como manda a diplomacia, os chefes de Estado não comentarão que no ano passado Lula da Silva esteve ali mesmo para aplicar-lhes uma reprimenda sobre as mudanças climáticas, as emissões de gases, enfim, que chegara ao mundo alguém capaz de ensinar a todos como matar no peito os problemas do planeta. Bastava ouvi-lo em seu contundente desprezo pelos pronomes.

"As cenas da seca nos rios amazônicos no ano passado, jamais vistas até então, já não sugeriam que a batata estava assando?", poderia perguntar Emmanuel Macron. "E aqueles informes todos, de diferentes órgãos governamentais, com previsão de crise hídrica e calor exacerbado, o que aconteceu?", estaria na ponta da língua do chanceler Olaf Scholz. "Os avisos do ministério de Marina Silva dormiram na sua mesa sem providências?", sugeria o semblante fechado de Justin Trudeau, seguido de uma exclamação: "Oi, explorar petróleo na Foz do Amazonas?!". Por dois anos seguidos, o lindo pantanal das minhas histórias paternas arde num fogo inclemente, por quê?

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, com seu jeito loquaz, dividirá com seus colegas a dúvida: "Por que continuar comprando produtos brasileiros oriundos de áreas suspeitas – como garimpo irregular, área desmatada etc.?". "Adiar com que intento? Aí tem", desconfiará um sisudo Keir Starmer. "Não seria uma medida que coibiria as queimadas criminosas, o uso da Amazônia pelas facções do crime organizado?", ele completaria. Hum.

"Ah, o Maduro, o Maduro!", balançaria a cabeça Joe Biden (sem estar acompanhado da mulher). Estivesse presente, Jill Biden perguntaria à homóloga brasileira como não achou no palácio os móveis (sofás, banquetas, namoradeiras etc.) que Michelle havia guardado noutra sala. Brigitte Macron sorriria discretamente com a saia justa da falta de prática petista, incapaz de localizar uma espreguiçadeira.

Desde que voltou à Presidência, numa vitória da frente ampla, que ele reconhece, mas não paga, ou paga quando quiser, Lula da Silva se colocou como líder mundial. Chamou a si questões como a guerra na Ucrânia, depois em Gaza, e ainda perfilou-se em campo ao lado de Putin numa alucinação ideológica, o alegado Sul Global. Não foi ouvido pela diplomacia dos principais atores globais, exceto por Volodymyr Zelensky, que cobra sua postura de estar ao lado de um país invasor.

Por sorte, as promessas ungidas ou mesmo estratégias em linguagem de arquibancada de Lula não estão submetidas ao fact checking. De seu púlpito na ONU, teria de ouvir correções – jura que Celso Amorim é um estrategista diplomático? Ele não parece aprender com tantos fracassos. Se está ao lado de López Obrador na questão Venezuela, o que achar do projeto apoiado por ele de eleger juízes nas diferentes instâncias judiciais no México?

A bordo de sua história de quem venceu três eleições presidenciais, Lula não falará de seus temores. Javier Milei, Nicolás Maduro e Janja dificilmente merecerão menções. São três próceres, em distintos graus, que diminuem sua pontuação. Milei, dia sim, dia não, o esculacha. Maduro, ah, Maduro, esse se vende como amigo, mas já o deixou na fogueira, com bola nas costas ou abraço de urso – como se explica que o candidato que o derrotou seja hoje um exilado político? Às atas, sem escrúpulos.

Sim, Janja – Janjes (sic)! – e seu frescor contemporâneo provocam abalos com sua pauta identitária causadora de engasgos. No governo, suas cotas não correspondem aos fatos. Ela o transformou num chefe de RH.

LUCAS MENDES/CAMPANHA BRUNO ENGLER



BRUNO ENGLER (PL) PARTICIPOU DE ENCONTRO DA COMUNIDADE CRISTÃ DA ZONA SUL, NO BELVEDERE

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO CORREIA (PT) FEZ CAMINHADA PELAS RUAS DO BAIRRO RIBEIRO DE ABREU, NA REGIÃO NORDESTE

EM OUTRAS REGIONAIS

O vereador e presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, candidato do MDB à Prefeitura de BH, teve um domingo de corpo a corpo com os eleitores no Centro da capital mineira. Em visita ao Mercado Central, o parlamentar defendeu a gratuidade do transporte coletivo aos domingos e feriados para aumentar o movimento na região.

O candidato esteve acompanhado do seu candidato a vice, o ex-vice-governador Paulo Brant (PSB), e defendeu também a revitalização da área central da cidade e a limpeza urbana da região como forma de atrair mais turistas.

"Quem vem aqui vê uma cidade abandonada, degradada. Então, cuidar do mercado é sobretudo fazer um cuidado da área central da cidade, atraindo para cá mais moradia, fazendo com que o serviço de limpeza da cidade seja eficiente para que o entorno seja completamente atrativo e mais, fazendo com que este mercado seja cada vez mais movimentado", disse.

ORAÇÕES NO BELVEDERE

O deputado estadual Bruno Engler (PL), candidato apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL), em única agenda pública no dia participou de um encontro de oração da Comunidade Cristã da Zona Sul, no Bairro Belvedere, Região Centro-Sul de BH.

Acompanhado da sua candidata a vice, Coronel Cláudia (PL), o deputado conversou com alguns fieis e destacou que o braço social das igrejas precisa ser fomentado pela prefeitura. "Ao longo de toda a campanha a gente tem ido em igrejas onde a gente é convidado. Sabemos que a oração é muito importante na nossa vida, não só no período de campanha, mas em um período desafiador é mais importante ainda. Entendemos que as igrejas são importantíssimas para Belo Horizonte não só pela questão da fé, mas também pelo trabalho social importantíssimo, e que precisa ser fomentado e auxiliado", disse.

O deputado federal Rogério Correia (PT), candidato apadrinhado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), intensificou o corpo a corpo e realizou uma caminhada pelo Bairro Ribeiro de Abreu, na Região Nordeste da capital. Segundo o petista, a região carece de desenvolvimento e possui muitos problemas.

Uma das principais propostas de Correia para combater os índices de pobreza na capital é criar o "Bolsa BH". "Ali nós escutamos dos eleitores solicitações para melhorias das condições de vida. Eu expliquei que nós temos um projeto que vamos executar com 2% do orçamento e vai ser ampliação de R$ 300 para todos que recebem Bolsa Família mensalmente, para que a gente possa acabar com a fome e ao mesmo tempo trabalhar para retirar famílias da miséria", disse.

O candidato também recebeu demandas como creche e pré-escola em tempo integral, além de obras de saneamento e moradia. Mais tarde, junto da sua vice Bella Gonçalves (Psol), Rogério Correia realizou uma carreata pelo bairro Ouro Preto, na Pampulha, e depois participou do aniversário de 40 anos da União da Juventude Socialista (UJS).

O prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), que no sábado plantou árvores e fez corpo a corpo com eleitores, não teve agendas públicas ontem. Hoje, o candidato participa de sabatina na TV Globo e cumpre outras agendas enquanto chefe do Executivo municipal. ■



ENTREVISTAS iniciadas no dia 16 são oportunidade para que eleitores conheçam quem pode administrar Belo Horizonte pelos próximos anos ao lado do prefeito eleito

ESTADO DE MINAS RETOMA HOJE SABATINAS COM VICES

ARQUIVO PESSOAL

HOJE

10h

Andréa Ferreira (PSTU)
vice de Wanderson Rocha (PSTU)

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

AMANHÃ

10h

Luísa Barreto (Novo)
vice de Mauro Tramonte (Republicanos)

MAXWELL VILELA/DIVULGAÇÃO

QUARTA (25)

10h

Geraldo Neres (UP)
vice de Indira Xavier (UP)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

QUINTA (26)

10h

Bella Gonçalves (Psol)
vice de Rogério Correia (PT)

DIVULGAÇÃO

SEXTA (27)

10h

Marília Garcia (PCO)
vice de Lourdes Francisco (PCO)

O **Estado de Minas** retoma hoje a série de sabatinas com os candidatos a vice-prefeito de Belo Horizonte. Desde 16 de setembro, os postulantes ao segundo cargo da chefia municipal são entrevistados pela editoria de política do jornal sobre os principais problemas da capital mineira e suas propostas para resolvê-los, além de responderem a questões partidárias que envolvem a disputa eleitoral.

Hoje, a conversa é retomada com a candidata Andréa Ferreira, do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), vice na chapa do candidato Wanderson Rocha (PSTU). As entrevistas ao vivo começam todos os dias às 10h, no canal do Portal UAI no YouTube. O leitor também pode acompanhar os melhores momentos no site do **Estado de Minas** e na edição impressa do dia seguinte.

Amanhã, a entrevistada será a ex-secretária de Planejamento do governo Romeu Zema (Novo), Luísa Barreto (Novo), vice na chapa do líder das pesquisas de intenção de voto, o deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos). Na quarta-feira, o oitavo entrevistado da série será Geraldo Neres, da Unidade Popular (UP), vice da candidata Indira Xavier (UP).

Na quinta-feira, será a vez da deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), candidata a vice-prefeita do petista Rogério Correia, atualmente deputado federal. Para encerrar, o **EM** recebe Marília Garcia, do Partido da Causa Operária (PCO), vice da candidata Lourdes Francisco, também do PCO, na sexta-feira.

Até o momento, o **Estado de Minas** já entrevistou cinco candidatos a vice-prefeito. As sabatinas são uma oportunidade dos candidatos se apresentarem ao eleitor e explicar suas propostas para melhorar a capital dos mineiros. O primeiro entrevistado foi o vereador Álvaro Damião (União Brasil), número dois na chapa do atual prefeito e candidato à reeleição Fuad Noman (PSD).

Em seguida foram entrevistados a candidata Coronel Cláudia (PL), vice do deputado estadual Bruno Engler (PL); o professor Francisco Foureaux (PDT), candidato na chapa da deputada federal Duda Salabert (PDT); Paulo Brant (PSB), ex-vice-governador e vice do candidato Gabriel Azevedo (MDB); e Renata Rosa (Podemos), da chapa do senador Carlos Viana (Podemos). A íntegra de todas as conversas está disponível no YouTube do Portal Uai.

CANDIDATOS A PREFEITO

Em agosto, o **Estado de Minas** sabatinou todos os 10 candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte. A série de entrevistas fez parte da cobertura da equipe de política do jornal na campanha eleitoral. A íntegra dessas entrevistas e os melhores trechos de cada um deles também podem ser assistidos no canal do Portal Uai.

Os cabeças de chapa também participaram do debate promovido pela TV Alterosa, em 11 de setembro. Foram convidados os sete candidatos no qual o partido possui representação na Câmara dos Deputados, conforme determina a legislação eleitoral. ■

2024 ELEIÇÕES

Diante da proposta de troca do símbolo da capital, que será avaliada no dia da votação, o **EM** consultou os candidatos sobre seus votos. E, se dependesse dessa eleição, nada mudaria


BRUNO ENGLER (PL)


DUDA SALABERT (PDT)


INDIRA XAVIER (UP)


MAURO TRAMONTE (Republicanos)


ROGERIO CORREIA (PT)


WANDERSON ROCHA (PSTU)



X




LOURDES FRANCISCO (PCO)


GABRIEL AZEVEDO (MDB)

INDECISO


FUAD NOMAN (PSD)

ABSTENÇÃO


CARLOS VIANA (Podemos)

QUAL BANDEIRA O FUTURO PREFEITO DE BH QUER LEVANTAR?

THIAGO BONNA

"Você aprova a alteração da bandeira de Belo Horizonte?" Essa pergunta vai aparecer em todas as urnas da capital mineira em 6 de outubro, quando os eleitores vão escolher também o novo prefeito e definir a composição da Câmara. A aprovação da proposta por referendo é a condição para que a Lei 11.559, aprovada pelo Legislativo municipal em 31 de julho de 2023, entre em vigor. Por isso, o Estado de Minas consultou as posições dos candidatos à prefeitura sobre a escolha.

Se dependesse dos postulantes ao cargo de prefeito, a bandeira da capital seria mantida por seis votos contra dois. Um candidato afirmou ainda não ter se decidido e um se absteve de comentar. Dos que foram contrários à mudança, três afirmam que a nova proposta retira da bandeira a Serra do Curral, símbolo da capital mineira, e por isso preferem que seja mantida a atual.

O deputado federal Rogério Correia (PT) se classificou, aos risos, como conservador em relação a esse tema. "Não quero que mude, não! Nesse caso, eu sou meio conservador. Deixa a bandeira antiga. Já estamos acostumados com ela, tem a Serra do Curral, tem símbolos importantes nela", comentou o petista.

A manutenção da imagem com a formação rochosa também foi defendida pelos candidatos Indira Xavier (UP) e Wanderson Rocha (PSTU). "Não foi amplamente debatida com a população e a proposta retira da bandeira a Serra do Curral que é o símbolo da nossa cidade", comentou Indira Xavier.

O QUE PENSA O CIDADÃO?

A possível mudança da bandeira de BH foi motivo de pesquisa do Instituto Opus, registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) sob número MG-01355/2024, entre os dias 13 e 15 de agosto. A maioria dos entrevistados rejeitou o novo símbolo. Entre 600 consultados, 55% foram contra a mudança, 13% favoráveis e 32% preferiram não responder ou não se posicionaram.

Rocha foi além e criticou também a aprovação da lei que propõe a mudança e deu origem ao referendo. "Retira o que simboliza a Serra do Curral, que está hoje presente na nossa bandeira. Se aprovar esse referendo, diz a quem eles (os vereadores que aprovaram a proposta) estão a serviço."

Nos últimos anos vem sendo travada uma verdadeira batalha nos tribunais sobre a exploração mineral na Serra do Curral. As licenças para a realização das atividades vêm sendo questionadas em vários níveis e Poderes, inclusive na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

BELEZA E PRIORIDADES

Atual líder nas pesquisas de opinião, o apresentador e deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), se posicionou contra a nova bandeira destacando uma questão estética. "A bandeira de Belo Horizonte sempre existiu. Para que mudar? Está linda! Ela é linda!", disse, em tom de inconformidade.

O deputado estadual Bruno Engler (PL) afirmou que os dois símbolos, tanto o atual quanto o proposto, são belos, mas entende que a cidade tem outras prioridades. "Belo Horizonte tem tanto problema, e a gente vai ficar se preocupando com bandeira? A nossa bandeira é bonita. A nova é bonita também. Na hora de votar, eu vou votar para manter a atual. Nem justifica ter de retirar as bandeiras antigas e confeccionar novas", argumentou.

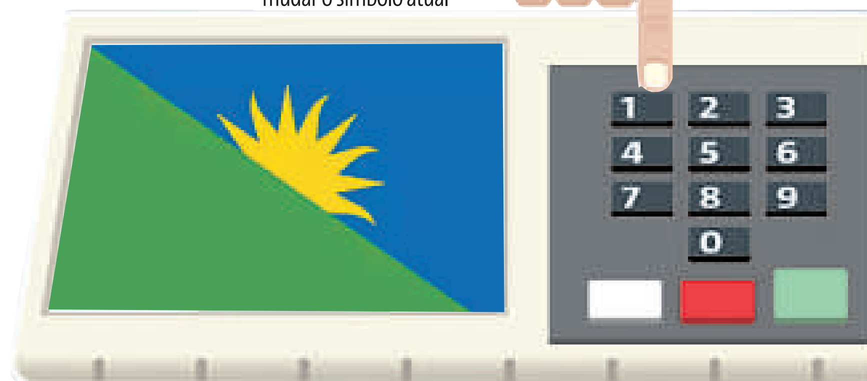


A PERGUNTA

VOCÊ APROVA A ALTERAÇÃO DA BANDEIRA DE BELO HORIZONTE?

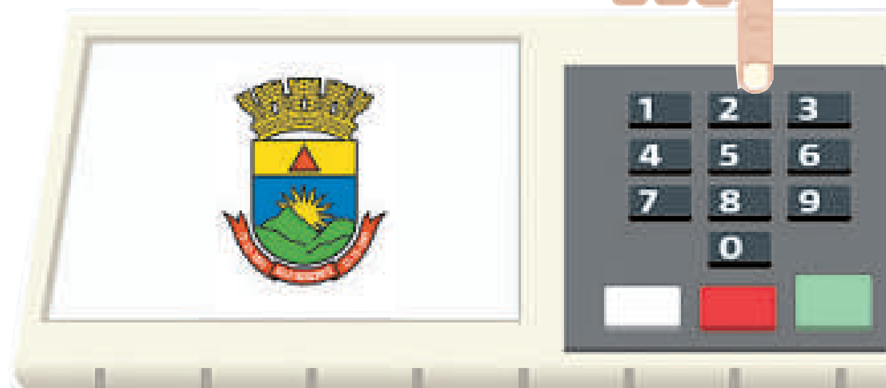
A MUDANÇA

SIM
VOTE 1
na urna eletrônica para mudar o símbolo atual



A MANUTENÇÃO

NÃO
VOTE 2
na urna eletrônica para manter o símbolo atual



Posição similar tem a deputada federal Duda Salabert (PDT), que sugeriu que o tema volte ao debate após o fim das filas de cirurgias eletivas. Atualmente, cerca de 28 mil pessoas aguardam a realização de algum procedimento na capital. "Belo Horizonte tem outras prioridades. O dinheiro que está sendo investido para fazer um plebiscito poderia estar sendo investido na saúde, educação... Tem outras questões mais urgentes. Fica a proposta: No dia que zerar a fila de cirurgias eletivas, vamos discutir a bandeira", comentou.

DEFENSORES E INDECISOS

O atual presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB), é um dos um dos entusiastas da nova proposta. "Importante dizer que Belo Horizonte não tem uma bandeira. O que temos é um brasão. O Brasil tem um brasão: uma estrela, ramo de tabaco, café, uma espada; e tem a bandeira, com losango amarelo e círculo azul. Minas tem um brasão: picaretas, luminárias; e tem uma bandeira com triângulo vermelho com 'Libertas quae será tamen'. Belo Horizonte tem um brasão e aplicaram em um pano branco", disse.

Para ele, a cidade precisa de um brasão e uma bandeira. "A ideia do designer Gabriel Figueiredo (que propôs o novo formato) é muito boa: pega o miolo do brasão e valoriza a Serra do Curral com o verde, o céu azul e o Sol do jeito que uma criança pode desenhar", justifica. Lourdes Francisco (PCO) também entende que a nova bandeira dá "destaque ao pico de Belo Horizonte".

Ainda indeciso sobre a questão, o prefeito Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, ponderou pontos positivos e negativos das duas propostas. "A nova bandeira tem algumas características positivas. Por exemplo: simplifica o desenho. Mas acho que mudar tira um pouco a característica do nosso modelo. A nova facilita o entendimento, o desenho, para as pessoas conhecerem; mas tira o brasão, tira um pouco a história. Estou em dúvida ainda", comentou.

Já o senador licenciado Carlos Viana (Podemos) preferiu não se posicionar e alegou que "é uma decisão da Câmara" e que é favorável à consulta popular para que os eleitores decidam sobre o tema.

COMO VOTAR

Quando o questionamento sobre a mudança da bandeira surgir na tela da urna, o eleitor belo-horizontino deverá escolher 1, caso seja favorável à mudança, e confirmar; ou 2, caso seja contrário, e confirmar. Qualquer escolha de outro número vai anular o voto. É importante ressaltar que nem a atual e nem a possível nova bandeira vão aparecer junto da pergunta no equipamento. Mas nos locais de votação haverá cartazes com as imagens das duas.

O novo desenho é de autoria do designer belo-horizontino Gabriel Figueiredo que, insatisfeito com o uso do brasão da cidade sobre um fundo branco como bandeira resolveu usar referências e elementos do símbolo atual para criar sua proposta. A ideia era tornar mais simples e reprodutível.

Com isso em mente, ele propôs uma bandeira com o retângulo dividido de forma diagonal, sendo verde a metade inferior e a superior predominantemente azul com um meio Sol, com oito pontas, no centro. ■

NOVA YORK

LULA DIZ QUE FALTA "AMBIÇÃO E OUSADIA" ÀS NAÇÕES UNIDAS

Presidente afirma na Cúpula do Futuro que o mundo caminha para um "fracasso coletivo". Queimadas tensionam expectativas para o discurso de abertura da Assembleia Geral, amanhã

RICARDO DELLA COLETTA, MAYARA SOUTO E VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que o atual ritmo de implementação das metas de desenvolvimento sustentável acordadas pela ONU caminha para ser um fracasso coletivo. Ele fez um breve discurso em Nova York na Cúpula do Futuro, iniciativa lançada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, para tentar costurar compromissos dos governos em áreas como clima, inteligência artificial e governança global.

Lula tem, amanhã, no discurso de abertura da 79ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, uma tarefa árdua: sustentar o argumento de defesa do meio ambiente e da necessidade de as nações se engajarem na defesa do planeta em função dos extremos climáticos com a onda de queimadas no Brasil, que devastou grandes áreas na Amazônia, no Pantanal e no Cerrado. Apesar da justificativa da longa estiagem – estudo realizado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) aponta que a falta de chuvas este ano pode ser a mais severa já registrada no país –, a comunidade internacional acompanha a atuação reticente do governo federal no combate aos incêndios.

Ontem, na Cúpula do Futuro, o presidente defendeu a reestruturação dos principais órgãos multilaterais da atualidade para que eles reflitam a importância do autodenominado Sul Global, termo não oficial usado para se referir a nações em desenvolvimento. Com o tempo rigidamente cronometrado, o microfone de Lula foi desligado quando ele excedeu os cinco minutos a que tinha direito. Ele continuou discursando até concluir a leitura de seu pronunciamento.

"Voltar atrás em nossos compromissos é colocar em xeque tudo o que construímos tão arduamente. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornar nosso maior fracasso coletivo. No ritmo atual de implementação, apenas 17% das metas da Agenda 2030 serão atingidas dentro do prazo", disse o presidente brasileiro, em referência às 17 metas para promover a sustentabilidade, erradicar a pobreza e proteger o planeta até o final da década.

ANGELA WEISS/AFP



LULA TEVE O ÁUDIO DO MICROFONE CORTADO ONTEM NA ONU POR EXCEDER TEMPO MÁXIMO DE FALA

5min

TEMPO LIMITE PARA CADA DISCURSO NA CÚPULA DO FUTURO

EFEITO ESTUFA

Lula também afirmou que as ações atuais para o combate ao aquecimento global são insuficientes. "Na COP28 [nos Emirados Árabes Unidos], o mundo realizou um balanço global da implementação das metas do Acordo de Paris. Os níveis atuais de redução de emissões de gases do efeito estufa e financiamento climático são insuficientes para manter o planeta seguro", disse.

O presidente brasileiro também usou a parte final de seu pronunciamento para defender a reformulação do sistema ONU e das instituições financeiras internacionais, para atender as demandas dos países em desenvolvimento.

"A maioria dos órgãos carece de autoridade e meios de implementação para fazer cumprir suas decisões. A Assembleia-Geral [da ONU] perdeu sua vitalidade, e o Conselho Econômico e Social foi esvaziado. A legitimidade do Conselho de Segurança encolhe a cada vez que ele aplica duplos padrões ou se omite diante de atrocidades", declarou.

DESEQUILÍBRIO

"As instituições de Bretton Woods desconsideram as prioridades e as necessidades do mundo em desenvolvimento. O Sul Global não está representado de forma condizente com seu atual peso político, econômico e demográfico", acrescentou.

Um dos principais objetivos da Cúpula do Futuro é reforçar o multilateralismo num momento em que a relevância da ONU enfrenta questionamentos por causa das crises geopolíticas da atualidade, como as guerras no Leste Europeu e no Oriente Médio.

Apesar disso, a efetividade do documento negociado, chamado Pacto para o Futuro, nasce sob desconfianças. As potências que têm assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, por exemplo, estão representadas por ministros, e não por seus governantes. **(Com Folhapress)** ■

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou ontem, em Nova York, onde participa da Semana do Clima, que as queimadas e a alta dos juros afastem investimentos estrangeiros do Brasil. "Acredito que não (afasta investimentos). Só o capital especulativo, mas o capital que vai investir no Brasil por 15, 20 ou 30 anos não é afetado por esse tipo de ocorrência. Mas independente de qualquer coisa temos que cuidar deste cenário", afirmou o ministro. Haddad acredita que a cooperação entre os estados seja a melhor solução para o combate às queimadas, e citou o caso das enchentes no Rio Grande do Sul como exemplo à batalha enfrentada contra mais um episódio climático.

AGENDA DE HOJE

- Encontro com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen
- Encontro com o primeiro-ministro do Haiti, Garry Conille
- Participa de evento da Iniciativa Global Clinton, organizada pelo ex-presidente Bill Clinton
- Participa da premiação anual da iniciativa Goalkeepers, organizada pela Fundação Bill e Melinda Gates

PERSEGUIDO PELA DITATURA

LIVRO ABRE ARQUIVOS SECRETOS DE "VISIONÁRIO" DO NORTE DE MG

Nos 100 anos do nascimento do médico e político Mário Ribeiro da Silveira, obra revela os dados do SNI sobre o irmão de Darcy Ribeiro e cofundador de faculdade em Montes Claros

FOTOS: FÁBIO MARÇAL/DIVULGAÇÃO





MÁRIO E DARCY RIBEIRO (NO ALTO) EM ENCONTRO DE IRMÃOS: LIVRO ORGANIZADO PELA FAMÍLIA DE "MARÃO" CONTA A TRAJETÓRIA DO EX-PREFEITO DE MONTES CLAROS E SEUS PERCALÇOS NA DITADURA

LUIZ RIBEIRO

Organizado pela família para celebrar os 100 anos do nascimento de Mário Ribeiro da Silveira, livro revela os percalços do médico e ex-prefeito de Montes Claros, no Norte de Minas, único irmão do antropólogo, escritor e senador Darcy Ribeiro (1922/1997) no período da ditadura militar. Acusado de ser "subversivo" e "comunista", além de ter sido perseguido e preso pela ditadura militar, ele foi monitorado pelo regime, por meio do antigo Serviço Nacional de Informações (SNI).

Tal como Darcy, Mário Ribeiro, que faleceu em 1999, aos 75 anos, também atuou como educador. Em 1969, ele foi um dos fundadores e primeiro diretor da Faculdade de Medicina do Norte Minas (Famed), unidade da antiga Fundação Mineira de Ensino Superior (FUNM), atual Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Na época da implantação da Faculdade de Medicina, idealizou um projeto de bolsas rotativas para alunos de baixa renda, que serviu de modelo para a criação do programa federal de Crédito Educativo, atual Fies.

A pedido da família do médico e ex-prefeito, foi lançado o livro "Marão – Mário Ribeiro da Silveira – Um visionário progressista do Norte de Minas", com tiragem limitada. A obra foi organizado pelo antropólogo e pesquisador João Batista Almeida Costa, professor aposentado da Universidade Estadual de Montes Claro e apresenta a biografia e passagens da vida política, acadêmica e social do irmão de Darcy.

Além de artigos de familiares, amigos e pessoas que trabalharam com o ex-prefeito, a publicação revela como Mário Ribeiro foi perseguido pela ditadura militar. No final do livro, são publicadas cópias de "relatórios confidenciais" do antigo SNI sobre o monitoramento e informações levantadas pelo órgão em torno da atuação de Mário Ribeiro no período mais duro do regime militar, no final da década de 1960. Os documentos sigilosos foram mantidos por mais de 40 anos no Arquivo Nacional e liberados para a família em 2011, pelo Ministério da Justiça, a pedido de um dos filhos do médico e ex-prefeito, Mário Ribeiro Filho, o Ucho, auditor da Receita Federal aposentado. No entanto, somente agora, os arquivos do SNI sobre o irmão de Darcy Ribeiro chegam ao público.

Entre outras revelações, os "relatórios secretos" do SNI descrevem que Mário Ribeiro teve os direitos políticos cassados pelo Ato Institucional nº 5, o AI-5, editado pelo presidente Artur da Costa e Silva em 13 dezembro de 1968. O ato foi a medida mais dura do regime, que resultou no fechamento do Congresso Nacional.

OS RELATÓRIOS

Nos relatórios do "monitoramento" do SNI, Mário Ribeiro é apontado como "comunista" e "subversivo", sendo atribuídas a ele várias ações contra o governo militar e a ordem. É acusado ser incentivador da formação de ligas camponesas e que até teria sido o "chefe de um movimento subversivo para conseguir a paralisação dos transportes na Bahia". Entretanto, a família e as pessoas que conviveram com Mário Ribeiro rebatem o relatório do SNI, garantindo que o irmão de Darcy Ribeiro nunca foi comunista nem liderou ou incentivou nenhum movimento subversivo contra a ordem pública. Ele se destacou como médico e empresário, além de político, sendo vereador, vice-prefeito e prefeito de Montes Claros. Foi também secretário de Estado de Trabalho e Ação Social, do primeiro governo Hélio Garcia (1986).

Os relatórios fazem referência a uma viagem que Mário Ribeiro fez ao Uruguai para visitar o irmão Darcy, exilado no país vizinho. "Político filiado ao PR. Tem tendências esquerdistas. É irmão de Darcy Ribeiro. Tem muito prestígio na região e é contra a Revolução. Viajou ao Uruguai acompanhado do seu amigo Sinval Amorim, para visitar seu irmão, ao que disse."

Em outro trecho, o relatório do SNI faz a seguinte menção ao médico e educador perseguido pelo regime: "Irmão de Darcy Ribeiro, pessoa de inteligência notória, de grande capacidade de ação. Dono de três cinemas em Montes Claros e outras cidades vizinhas. Conhecido desde os tempos escolares como 'Mário comunista'. Consta que atua contra o regime e vem levando a efeito vigorosa campanha esquerdista, ameaçando os fazendeiros locais".

> **"Conhecido desde os tempos escolares como 'Mário comunista'. Consta que atua contra o regime e vem levando a efeito vigorosa campanha esquerdista, ameaçando os fazendeiros locais"**
>
> Citação a Mário Ribeiro da Silveira em documentos do antigo SNI

PERDA DE DIREITOS

Os documentos do SNI revelam como o ex-prefeito perdeu direitos políticos por meio do AI-5 e foi preso. Foi ainda indiciado em Inquérito Policial Militar, que acabou sendo arquivado pela 4ª Região Militar (RM) do Exército. Com a suspensão dos seus direitos políticos, ele foi afastado da direção da Faculdade de Medicina do Norte de Minas, que tinha ajudado a fundar no mesmo ano. Ainda em 1969, junto com mais três pessoas de Montes Claros, entre elas o líder trabalhista Porfírio Souza, foi preso em Montes Claros e levado para Belo Horizonte, onde ficou detido por 10 dias, segundo o filho dele, Mário Ribeiro Filho, o Ucho. ■

OPINIÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Fogo ameaça patrimônio

O fogo não dá trégua, as labaredas se alastram por grande parte do território brasileiro, e, junto à destruição já causada a tesouros naturais como Amazônia, Pantanal e Cerrado, há ameaças a joias do patrimônio nacional. Neste início de primavera, com expectativa para as chuvas, ainda estão quentes na memória as cenas do incêndio no entorno do Santuário do Caraça, em Minas Gerais, que ficou envolto, a partir do dia 15, numa nuvem de fumaça com cerca de 20 quilômetros de extensão. De tão grave, o cenário impediu até o voo de aeronaves destinadas ao combate.

As chamas consumiram centenas de hectares da vegetação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Caraça, com severos danos não só à vegetação, que abriga espécies em risco, como à rica fauna local, na qual se destaca o lobo-guará. A situação no complexo histórico, turístico, paisagístico e religioso do século 18, atrativo para gente do mundo inteiro, alarmou hóspedes e criou dificuldades no acesso ao santuário.

Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), as monjas do Mosteiro de Macaúbas, construção de 310 anos, redobraram as preces para afastar a tenebrosa proximidade do fogo. E passam das palavras à obra, conscientes de que com fogo não se brinca, e uma faísca pode fazer estragos irreversíveis, as religiosas mantêm, sempre preservado, o aceiro em volta da construção de 11,5 mil metros quadrados.

Também em Morro Vermelho, em Caeté, na Grande BH, berço da Guerra dos Emboabas (1707-1709), os sinais de perigo deixam moradores com os nervos à flor da pele. E sempre alertas. Além de o fogo ter transformado em cor de carvão o monumento natural que batiza o distrito, a comunidade estimada em cerca de mil pessoas, muitas delas em busca de atendimento médico devido à fumaça, teme pelos seus bens culturais. Só lhes restou recuperar o ritual de rezar aos pés da "santa cruz" para pedir água do céu.

Nessa temporada, a vegetação seca vira combustível certo. E as unidades de conservação e extensas matas no entorno das capitais e cidades de maior porte se tornam presa fácil das chamas. O Parque Nacional da Serra do Cipó, a 100 quilômetros de Belo Horizonte, ardeu durante vários dias, em agosto, deixando um rastro de 8,5 mil hectares queimados. A proximidade das casas preocupou moradores.

Depois da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, ainda sofrendo com as consequências das cheias, veio o fogo para não deixar pedra sobre pedra. E dar suas lições



Bem longe dali, no Pantanal, no Mato Grosso do Sul, foram verificados prejuízos de bilhões para a economia, incluindo a pecuária de corte, o setor sucroenergético e a silvicultura. Os impactos no agro se somam aos danos à infraestrutura das propriedades. Mais do que nunca, vale destacar que a vida humana está em primeiro lugar, e tudo deve ser feito para impedir perdas.

Durante a longa estiagem, o combate ao crescimento contínuo das queimadas, que põem em risco grande parte do país, exige controle, pulso firme, determinação e medidas para impedir mais destruição e que não se repitam de forma tão avassaladora na próxima estação seca. Uma das bandeiras do atual governo federal, o meio ambiente, tem saído combalida. Afinal, depois da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, ainda sofrendo com as consequências das cheias, veio o fogo para não deixar pedra sobre pedra. E dar suas lições.

Visivelmente abalada, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, diz que cerca de 58% do território brasileiro sofre com a seca, estando um terço em "seca severa", portanto vulnerável a grandes incêndios. A ministra denunciou ainda a existência de terrorismo climático, com pessoas se aproveitando das mudanças climáticas para agravar o problema. Falta agora dar os nomes.

Com as chamas consumindo há meses os biomas, o governo federal garantiu a liberação, via medida provisória, de um crédito extraordinário de R$ 514 milhões. Enquanto isso, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reforça as medidas de contenção com mais R$ 400 milhões. É de se esperar que, juntamente com os recursos, haja uma campanha de conscientização para se evitarem novas agressões ao meio ambiente.

Que as irmãs de Macaúbas sirvam de exemplo na defesa do patrimônio natural e histórico: sempre de olho e atentas para proteger as matas do fogo cruzado. Na primavera que começou ontem, o Brasil está, sem exagero, entre a cruz e a fogueira. Haja prece!

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ELOGIOS À COLUNISTA BERTHA MAAKAROUN

"Gostaria de parabenizar a jornalista / cronista sobre política Bertha Maakaroun, principalmente pela sua excelente percepção e narrativa 'O macho alfa da tecnopolítica'. Assunto muito bem delineado historicamente, entre as 'Legiões Romanas' de outrora com as 'Modernas Legiões Romanas' de hoje: Aqueles que querem se valer dos poderes do dinheiro e das 'Milícias Digitais'! Ainda bem que, por aqui, temos conseguido valer as nossas leis, quase sempre!"

EDUARDO CONTIN GOMES
Belo Horizonte



CELULAR E QUEDA DE APRENDIZADO

"O problema é mais complexo do que simplesmente proibir. Muitos pais precisam se comunicar com os filhos. Se a preocupação é também com o sono dos jovens, se não podem usar na escola e no trabalho, não aumentaria o tempo de uso à noite? Essa atitude é boa, mas precisa ser pensada com calma. Deveriam ter feito no início da propagação da internet nos celulares, agora a vida já está entrelaçada ao celular. Temos que ir com calma ou o tiro sai pela culatra."
Mozart20237

LUTA CONTRA INCÊNDIOS TEM 119 COMBATENTES NA LINHA DE FOGO EM MINAS

"O financiador de queimadas deve perder o título de propriedade rural. A mesma propriedade deve ser automaticamente usada para reforma agrária."
Adonis Valença Cavalcanti



CERRADO: INCÊNDIOS SÃO DESAFIO EM BIOMA QUE EVOLUIU COM FOGO

"Criminosos estão por trás disso, inclusive adversários políticos. O Ibama começou a agir contra grileiros e ruralistas ilegais, daí veio a vingança. Nesse caso vingam contra toda a população e até contra eles mesmos. Gente estúpida, ignorante e sem noção."
Miriam Lima

Moradia adequada e taxa de condomínio: direitos e deveres de cada um

QUEM NÃO PAGA TAXA DE CONDOMÍNIO PODE PERDER O IMÓVEL. ESSA É A PIOR PENALIDADE POR NÃO PAGAR CONDOMÍNIO, JÁ QUE O MORADOR PODE DEIXAR DE TER A SUA CASA PRÓPRIA



CLEIDE NEPOMUCENO

Defensora pública em atuação na Defensoria Especializada dos Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais da Defensoria Pública de Minas Gerais

Para uma moradia ser adequada, não basta que tenha um teto. Ela deve ter acesso a serviços básicos de água, esgoto, energia elétrica e coleta de lixo.

Todos deveriam ter uma moradia adequada, entretanto, há pessoas que moram em ocupações [1] ou em assentamentos irregulares. [2]

Tanto na ocupação como no assentamento irregular, os moradores não têm acesso a serviços públicos regulares, como água, saneamento básico e energia elétrica de qualidade. Também não têm direito a um endereço, à urbanização, com ruas asfaltadas e coleta de lixo, e não têm direito ao título de propriedade.

No entanto, há famílias que conquistaram o direito de morar em lugares regularizados, com direito a um endereço e a serviços públicos regulares de água, saneamento básico e energia elétrica. Entretanto, esses direitos geram o dever de pagar por esses serviços. Nesses locais, as famílias têm o título de propriedade do imóvel, o que torna a moradia um bem de maior valor comercial, pois pode ser negociado por meio de financiamento em instituições financeiras.

As famílias que moram em apartamentos ou moradias regularizadas, entregues por meio de políticas públicas ou não, devem pagar a taxa de condomínio porque é uma dívida do imóvel. Se o condomínio não for pago, o morador pode perder o imóvel, para que seu valor sirva como quitação das dívidas.

Quem vai exigir o pagamento é o condomínio representado pelo síndico. Em um processo judicial, o morador será intimado para pagar o débito e se não o fizer o imóvel será penhorado e leiloado.

Embora o Código Civil estabeleça que o bem de família, ou o único imóvel de moradia da família, não pode ser penhorado, essa regra não vale para dívidas de condomínio e IPTU, porque essas dívidas são do próprio imóvel.

Quem não paga taxa de condomínio pode perder o imóvel. Essa é a pior penalidade por não pagar condomínio, já que o morador pode deixar de ter a sua casa própria.

Além disso, é preciso ressaltar que as taxas de condomínio são usadas para pagar serviços importantes para o dia a dia de todos os moradores, como segurança, conta de água, manutenção das áreas comuns do prédio, impostos e gastos com produtos de limpeza, por exemplo.

Muitas pessoas procuram a Defensoria Pública quando o imóvel já está para ser leiloado e o débito está alto, mesmo sendo imóveis adquiridos pelo programa Minha Casa Minha Vida.

Apesar da aquisição do imóvel ter sido por meio de uma política pública com subsídios públicos, isso não retira do morador a obrigação de quitar as despesas que formam o condomínio porque a moradia continua sendo uma mercadoria, bem como todos os serviços que são necessários para morar, como, por exemplo, a taxa de condomínio. E para se ter direito a uma mercadoria, em nossa sociedade, deve-se pagar por ela.

[1] Ocupação: local cuja posse está sendo reivindicada pelo seu proprietário em um processo judicial e que por isso não há segurança da posse para o morador, pois ele pode ser despejado a qualquer tempo por uma ordem judicial a favor do proprietário.

[2] Assentamentos irregulares: locais que, apesar de não ter ameaça de despejo como na ocupação, as famílias não possuem título de propriedade e muitas vezes não têm os serviços de água e luz regularizados e carecem de obras de urbanização como asfalto, obras de drenagem pluvial e coleta regular de lixo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:
Gerais (31) 3263-5486
Política (31) 3263-5165
Economia (31) 3263-5036
Esportes (31) 3263-5453
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5486
Vrum (31) 3263-5349
Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Bem Viver (31) 3263-5048
Portal Uai (31) 3263-5245
Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047



INÊS 249

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO


ORLANDO SIERRA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"TEMPESTADE PERFEITA"
Preço mundial do café dispara ►►►


Para acessar: aponte o celular

QUEDA NA PRODUÇÃO DE CAFÉ, CANA, GRÃOS, FRUTAS...

Incêndios reduzem produtividade de cultivos e causam perdas aos produtores

THIAGO ROCHA XAVIER/ARQUIVO PESSOAL



NA FAZENDA SANTA MARIA, EM CAMPO FLORIDO, NO TRIÂNGULO MINEIRO, AS PERDAS NA LAVOURA VÃO ALÉM DA ÁREA QUEIMADA. SETOR SUCROENERGÉTICO ESTIMA PREJUÍZO MÍNIMO DE R$ 180 MILHÕES

BRUNO LUÍS BARROS

O Corpo de Bombeiros registrou 24.475 ocorrências de incêndio em Minas Gerais de janeiro a 18 de setembro. Somente os quantitativos em julho e agosto, com 4.539 e 6.102 registros, respectivamente, representam 43,47% do total. No mês passado, na região Central e no Sul do estado, além da Zona da Mata, ocorrências pontuais foram registradas – ao contrário do Triângulo Mineiro, que concentrou a maior parte dos focos de incêndio. Nessa toada, os produtores de cana dessa região devem amargar ao menos R$ 180 milhões em prejuízos decorrentes, também, da longa estiagem.

Levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater–MG) contabilizou 84.483 hectares queimados em áreas rurais – somente no mês passado – distribuídos da seguinte forma: pastagens (34,1%), matas nativas (29,3%), cana-de-açúcar (27,9%), florestas plantadas (4%), plantas forrageiras perenes (0,8%), agro extrativismo (0,7%) e outras culturas (2,7%). Em relação à cana, pouco mais de 23,5 mil hectares foram consumidos pelo fogo, o equivalente a 2,76% da área plantada com a cultura no estado. Questionada em relação ao impacto nas culturas do agronegócio de produtores atendidos pela empresa, a assessoria da Emater disse que o levantamento ainda está em produção em 32 regionais.

Segundo a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), aproximadamente 45 mil hectares de plantações de cana já pegaram fogo, entre a segunda quinzena de julho e a primeira semana de setembro, apenas na região do Triângulo Mineiro, responsável por 78% da produção de cana-de-açúcar em Minas, que é o segundo maior estado produtor dessa cultura no país. Do quantitativo informado, 30 mil hectares eram de cana a ser colhida.

O setor estima prejuízo inicial de R$ 180 milhões no segmento de bioenergia. "É muito provável que esse número seja muito maior. Isso porque em muitas dessas áreas onde ocorreram os incêndios vamos ter que fazer o replantio, que custa algo entre R$ 13 mil e R$ 14 mil por hectare. Nós já tínhamos feito aplicações de herbicidas e fertilizantes nas áreas onde as palhadas foram queimadas. Então, perdemos todo esse investimento e vamos ter que repetir o processo", explica o presidente da Siamig bioenergia, Mário Campos, ponderando que ainda não é possível quantificar os prejuízos para o consumidor.

"A perspectiva para a próxima safra é de redução na produção no estado, o que leva à diminuição da produção de açúcar e etanol. Em relação ao preço, ainda não é possível fazer uma projeção. Temos que esperar para ver como o mercado vai reagir", conclui.

SIAMIG/DIVULGAÇÃO – 9/1/19



"É muito provável que esse prejuízo seja muito maior. Isso porque em muitas dessas áreas onde ocorreram os incêndios vamos ter que fazer o replantio, que custa algo entre R$ 13 mil e R$ 14 mil por hectare"



MÁRIO CAMPOS
Presidente da Siamig Bioenergia

PERDA NO SOLO

Proprietário da Fazenda Santa Maria em Campo Florido, no Triângulo Mineiro, o produtor Thiago Rocha Xavier é uma das vítimas e amarga prejuízos decorrentes do boom nos incêndios. "O fogo nos últimos dias atingiu aproximadamente 180 hectares de palhada e 80 hectares de canavial em pé na minha propriedade. Então, após mais de 150 dias sem chuva, os canaviais de fim de safra não vão atingir a produtividade esperada, com redução entre 10% e 15%", conta Thiago, que emprega 38 colaboradores em sua fazenda e escoa a produção para uma usina de beneficiamento na própria cidade. A propriedade dele conta com 1.048 hectares destinados à cana-de-açúcar e outros 240 hectares para cereais.

"No entanto, há outros prejuízos, que, por enquanto, não consigo estimar, como a perda da proteção do solo, junto com a matéria orgânica e outros microrganismos, benéficos para essa cultura, deixados pelas palhas. Além disso, entre outros pontos, há a eliminação de insetos fundamentais para o controle natural de pragas, sem falar dos impactos ao meio ambiente", completa.



MONTESANTO TAVARES/DIVULGAÇÃO – 22/7/20

AS LAVOURAS DE CAFÉ FORAM AFETADAS PELA ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA, COM QUEDA NA PRODUÇÃO EM MINAS GERAIS

DIVULGAÇÃO/AGROALLIANZ – 20/09/24



O ENGENHEIRO AGRÔNOMO RENATO MENEZES DIZ QUE O ESTRESSE TÉRMICO PREJUDICA O CRESCIMENTO DAS PLANTAS, MESMO COM ÁGUA SUFICIENTE

A Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg) apontou na última sexta-feira uma provável queda de 23% na safra de café do tipo arábica em 2024 no estado depois de realizar uma pesquisa com 1.706 produtores assistidos por um programa de assistência do órgão. No entanto, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) disse na quinta-feira (19/9) que Minas Gerais será responsável pela colheita de 27,69 milhões de sacas desta espécie, conferindo redução de 3,4% em comparação ao total colhido na safra anterior. "Esta redução se deve às estiagens, acompanhadas por altas temperaturas durante o ciclo reprodutivo das lavouras e agravadas a partir de abril, quando as chuvas praticamente cessaram em todo o estado", afirma a Conab.

Ao todo, com 96% da área do café já colhida no fim de agosto, a safra brasileira em 2024 do grão está estimada em 54,79 milhões de sacas beneficiadas, o que representa queda de 0,5% se comparada com a produção obtida em 2023. A Conab aponta que "as condições climáticas adversas, como estiagens, chuvas esparsas e mal distribuídas, junto com altas temperaturas durante as fases de desenvolvimento dos frutos, reduziram a produtividade".

Líder mundial na produção e exportação de café, o país destina, em média, 60% do total a cada ano para outros países, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Minas Gerais é responsável, em média, por metade da produção nacional.

REFLEXOS NO AGRONEGÓCIO

Sob a influência do fenômeno El Niño, o Brasil deverá enfrentar picos de calor extremo. O fenômeno associado ao aumento das temperaturas médias globais provoca efeitos climáticos adversos, como a intensificação dessas ondas e a redução severa das chuvas em algumas regiões. Com isso, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura média em muitas cidades pode aumentar em até 1,5°C acima do normal no decorrer do último trimestre deste ano.

O engenheiro agrônomo Renato Menezes explica que as altas temperaturas podem levar ao superaquecimento do tecido vegetal das plantas. "Isso pode acontecer mesmo quando elas recebem a quantidade ideal de água durante o ciclo produtivo. Esse estresse térmico impacta no crescimento, desenvolvimento e na capacidade produtiva, prejudicando tanto a qualidade, quanto a produtividade das culturas", afirma.

Caso as mudanças climáticas avancem no ritmo atual, o Brasil poderá perder até 11% de sua produção agrícola até 2050, revela o especialista. "O estresse térmico provoca danos às membranas celulares das plantas e reduz seu potencial fotossintético, afetando diretamente a capacidade de produção delas. Na cana-de-açúcar, por exemplo, isso se traduz em menor acúmulo de açúcares no colmo e, por consequência, gera uma redução no rendimento durante o pós-processamento", acrescenta Menezes, enfatizando que, em relação aos grãos, como a soja e o milho, o calor em excesso interfere na fecundação das flores e na formação dos grãos.

Os impactos recaem também sobre as frutas. Segundo dados da Associação Brasileira de Produtores de Frutas (Abrafrutas), as perdas na produção de uvas e maçãs no Sul do Brasil por causa das temperaturas extremas foram de cerca de 20% em 2023. "Nas frutíferas, o cenário é igualmente preocupante. O calor elevado reduz a produtividade, prejudica a resistência ao transporte, encurta o tempo de prateleira e altera o sabor dos frutos, não atendendo às exigências do mercado consumidor", finaliza Menezes.

LINHA DE CRÉDITO

No último dia 12, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou o acesso ao crédito do Plano Safra 2024/2025, por meio do Programa de Financiamento de Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro). A medida basicamente é voltada para produtores atingidos pelas queimadas em vários estados, com destaque para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte do país. Basicamente, o RenovAgro financia investimentos da agricultura de baixo carbono.

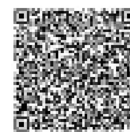
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Brasil registrou quase 70 mil focos de queimadas somente em agosto. Para esta safra, foram disponibilizados R$ 7,6 bilhões, dos quais R$ 1,2 bilhão já foi contratado e liberado aos produtores rurais. O Governo Federal autorizou que os R$ 6,5 bilhões restantes sejam utilizados por aqueles afetados pelas queimadas.

Para Aline Veloso, assessora técnica do Sistema Faemg Senar, o crédito rural anunciado pelo governo pode acabar trazendo dificuldades financeiras aos produtores no futuro. "Embora a medida possa ser uma alternativa, a grande questão é que a taxa de juros não é factível com a situação tão delicada enfrentada pelos produtores", avalia.

O RenovAgro compreende três linhas no Plano Safra: recuperação de áreas degradadas (RenovAgro Recuperação), restauração florestal (RenovAgro Ambiental) e demais práticas, como agricultura regenerativa. No Plano Safra, cada beneficiário poderá solicitar até R$ 5 milhões. A carência máxima é de oito anos. Os juros dos intitulados RenovAgro Recuperação e RenovAgro Ambiental são de 7% ao ano. Para o RenovAgro, o percentual é de 8,5%. A dívida deverá ser paga em até 12 anos. ■


GETTY IMAGES/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES NOS EUA
Trump descarta nova candidatura se perder neste ano ►►►


Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

HEZBOLLAH E ISRAEL ALIMENTAM TEMOR DE GUERRA GENERALIZADA

Após madrugada de troca de fogo, Netanyahu aponta para mais ofensivas, e grupo libanês diz que não será detido por ameaças. Egito vê risco de conflito "regional total"

KAWNAT HAJU/AFP



ONDAS DE FUMAÇA EM LOCAL ATACADO POR ISRAELENSES NOS ARREDORES DE UMA VILA NO SUL DO LÍBANO NA MADRUGADA DE ONTEM

JACK GUEZ/AFP



MULHER FOTOGRAFA UMA BANDEIRA DE ISRAEL NO MURO DE UMA CONSTRUÇÃO DESTRUÍDA NO DISTRITO DE HAIFA, NO NORTE DE ISRAEL

A tensão escalou no fim de semana entre o grupo armado libanês Hezbollah e Israel em meio ao temor de expansão do conflito. Depois de ofensivas mútuas intensificadas ao longo da semana passada, Tel Aviv e o Hezbollah realizaram uma intensa troca de mísseis e foguetes ao longo da madrugada e manhã de ontem. As Forças Armadas israelenses afirmam ter atingido 290 alvos e destruído, no sul do Líbano, milhares de lançadores de foguetes do grupo armado, que disparou 100 mísseis contra o norte de Israel. Ontem, os dois lados fizeram pronunciamentos duros, enquanto o secretário-geral da ONU, António Guterres, alertava sobre o risco de as hostilidades transformarem o Líbano em "outra Gaza". Também o chanceler do Egito, Badr Abdelatty, alertou para o risco de uma "guerra regional total" e ressaltou que a escalada prejudica os esforços por um cessar-fogo em Gaza.

Em um comunicado ontem, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse que seu país atingiu o grupo armado libanês Hezbollah "de formas que eles não poderiam imaginar". "Se eles ainda não entenderam o recado, eu prometo, vão entender", afirmou o premiê. "As ameaças não vão nos deter", disse, por sua vez, o número dois do Hezbollah, Naim Qasem.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, escreveu no X: "A sequência de ações dessa nova fase vai continuar até que nosso objetivo seja cumprido: o retorno de moradores do norte (de Israel) para suas casas". Israel removeu cerca de 60 mil pessoas de vilarejos próximos à fronteira com o Líbano desde que ataques de foguetes do Hezbollah se intensificaram, e o governo Netanyahu vem sofrendo pressão política para que os moradores possam voltar – a oposição acredita que isso só será possível através de negociações e diplomacia, e não mais ações militares.

Milhares de libaneses também deixaram suas casas.Os ataques ao longo da semana aumentam a tensão no Oriente Médio mais uma vez e ameaçam ampliar a guerra que começou em 7 de outubro de 2023. Um alto funcionário da Organização das Nações Unidas (ONU) no Líbano disse que "com a região à beira de uma catástrofe iminente, não há como ser mais claro: não existe solução militar que vá tornar nenhum dos lados mais seguro".

Por sua vez, o número dois do Hezbollah, Naim Qasem, afirmou ontem que o grupo xiita libanês entrou numa "nova fase" na batalha travada contra Israel desde a eclosão da guerra na Faixa de Gaza, há quase um ano. "Entramos numa nova fase", declarou durante o funeral de Ibrahim Aqil, comandante da unidade de elite Radwan morto na sexta-feira num bombardeio israelense. "As ameaças não nos vão deter: estamos preparados para todos os cenários militares", reforçou. A milícia é aliada do grupo terrorista palestino Hamas, e os dois são apoiados pelo Irã.

O grupo libanês disparou mais de 100 mísseis contra o norte de Israel na madrugada de ontem, e afirmou ter atacado instalações de produção industrial e uma base aérea perto de Haifa. As Forças Armadas de Israel dizem que os foguetes foram disparados "em direção a áreas civis". O sistema de defesa antiaérea conhecido como Domo de Ferro interceptou a maior parte dos ataques.O grupo armado disse em um comunicado que o lançamento de foguetes contra a instalação industrial em Haifa faz parte de sua resposta inicial às explosões de pagers e walkie-talkies no início da semana passada, um ataque que deixou pelo menos 40 e 3 mil feridos, e foi descrito como uma ação terrorista pela Organização das Nações Unidas (ONU), a União Europeia e o Líbano.

O Hezbollah também afirmou que durante a noite atacou duas vezes a "base e aeroporto de Ramat David", a cerca de 45 quilômetros da fronteira, com "dezenas" de foguetes Fadi-1 e Fadi-2 "em resposta às repetidas ofensivas israelenses direcionadas a diferentes regiões libanesas e que causaram a morte de muitos civis". Ramat David é um alvo no interior do território israelense – o Hezbollah costuma direcionar seus foguetes a alvos próximos à fronteira entre Israel e o Líbano.

Israel também foi alvo de ataques por parte do grupo Resistência Islâmica, que atua no Iraque e diz ter lançado mísseis e drones de longa distância contra o país no domingo em apoio ao Hezbollah. Tel Aviv confirmou que mais de 100 projéteis foram disparados do Líbano nas primeiras horas da manhã de ontem e acrescentou que os bombeiros estavam trabalhando para apagar as chamas provocadas pelas munições que caíram.

MORTOS

A Agência de Defesa Civil de Israel ordenou o fechamento de todas as escolas nas regiões do norte do país pelo menos até as 18h de hoje. O governo do Líbano também disse ontem que o número de mortos em um ataque de Israel contra um prédio nos arredores de Beirute na sexta-feira subiu para 45, incluindo pelo menos três crianças e seis mulheres. Tel Aviv afirma ter matado 16 membros do grupo armado libanês no bombardeio, incluindo os comandantes Ibrahim Aqil e Ahmed Wabbi. Essas mortes foram confirmadas pelo próprio Hezbollah.

Na Faixa de Gaza, um ataque aéreo de Israel contra uma escola que abrigava famílias palestinas deslocadas pela guerra matou sete pessoas, de acordo com autoridades de saúde do território, controlado pelo Hamas. Tel Aviv disse que mirou combatentes do grupo terrorista que atuavam no local. O bombardeio na escola Kafr Qasem matou o ministro de Infraestrutura do governo de Gaza, Majed Salah. Outros seis palestinos foram mortos por ataques de Israel no território ontem – ao todo, 41.431 pessoas morreram em Gaza desde o início do conflito atual.

A guerra causou uma grave crise humanitária no território, com praticamente toda a população de 2,3 milhões de palestinos forçada a deixar suas casas e vivendo sob algum grau de insegurança alimentar. Chuvas intensas inundaram acampamentos de deslocados entre o sábado e ontem.■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 23/9/2024


ACERVO PESSOAL

DE HOJE ATÉ SEXTA-FEIRA, O PROFESSOR ROGER CHARTIER ESTARÁ EM BH PARA UMA SÉRIE DE EVENTOS, NA LIVRARIA QUIXOTE E NA UFMG

O HISTORIADOR FRANCÊS ROGER CHARTIER LANÇA TRÊS OBRAS E FAZ PALESTRAS EM BELO HORIZONTE NESTA SEMANA SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA EDIÇÃO E DA LEITURA

O BIÓGRAFO DOS livros

DANIEL BARBOSA

O historiador e pesquisador francês Roger Chartier, uma autoridade na história do livro, da edição e da leitura, está em Belo Horizonte para participar, a partir desta segunda-feira (23/9), de uma série de eventos promovidos pelo Programa de Cátedras do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da UFMG, com atividades abertas ao público e conduzidas em português.

Ele inicia sua visita à capital mineira com uma entrevista exclusiva preparada por integrantes do Grupo de Pesquisa em Historicidades das Formas Comunicacionais da UFMG. Nesta terça-feira (24/9), Chartier participa do lançamento de três livros de sua autoria na Livraria Quixote.

Um deles foi produzido especialmente para a ocasião. "Gutenberg" (Tipografia do Zé, 2024) é uma edição artesanal em tipografia, com tiragem limitada. O texto, selecionado e traduzido pela professora da Escola de Belas Artes Ana Utsch, retoma a discussão em torno da mitificação da figura de Gutenberg, matizando os impactos da invenção da imprensa de tipos móveis em um amplo contexto histórico-cultural.

LIVROS NA BERLINDA

Os outros dois livros são "Mapas e ficções" (Edusp, 2024), ensaio com nova abordagem sobre a mobilidade das ficções e de suas interpretações, e "Um mundo sem livros e sem livrarias?" (Letra Viva, 2020), com textos de Chartier sobre o impacto das práticas digitais no mundo editorial, reunidos por Guiomar de Grammont em 2020. "Como este último trabalho saiu durante a pandemia, todo mundo achou por bem fazer esse lançamento agora, com a presença do autor", diz Ana Utsch.

Uma série de três encontros de Chartier com a comunidade acadêmica e com o público em geral tem início na quarta-feira (25/9). Ele oferece a palestra "O que é um livro?", na qual aborda o livro como discurso e como objeto, no auditório da Faculdade de Letras da UFMG, das 14h às 17h.

A proposta, segundo Ana, é levar ao público um conjunto de reflexões que têm tido muita expressão em seu trabalho nos últimos anos, com a ideia de que a materialidade dos livros incide na constituição de sentido dos textos.

"Ele traz uma série de casos, de exemplos, do período da primeira modernidade europeia, entre os séculos 16 e 18, no qual vai identificando mapas, páginas em branco, tabuletas para escrita, caligrafias e até objetos esquecidos dentro de livros para mostrar como elementos da materialidade podem contribuir para a compreensão do significado dos usos dos textos", diz.

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Na quinta (26/9), ocorre o encontro "O mundo editorial em questão", na UFMG, em torno de sua obra "Um mundo sem livros e sem livrarias?", com vagas já esgotadas. Na sexta (27/9), ele dá a conferência "A mobilidade e a materialidade dos textos na era da reprodutibilidade digital", no auditório da Reitoria da UFMG.

Ana Utsch vai mediar a conferência, que terá a participação da reitora Sandra Regina Goulart Almeida e da diretora do IEAT, Patrícia Kauark. Tendo como ponto de partida o conceito de mobilidade textual e cinco categorias que transcendem os limites do texto (atribuição, variantes, materialidade, migração entre gêneros e línguas e práticas de leitura), Chartier vai discutir as transformações provocadas pela digitalização de fontes documentais e suas implicações para as práticas de pesquisa.

"O trabalho investiga como os textos, nas suas diferentes formas de circulação, ganham novas interpretações, novos sentidos e formas de apropriação, daí a ideia de mobilidade", diz Ana. Ela diz que foi a partir desse campo de pesquisa que o trabalho do francês acabou extrapolando o espaço acadêmico e ganhando um público mais amplo.

"Ele é um historiador que se interessa pela cultura escrita, impressa, e por todo o processo de produção e difusão de textos, bem como de apropriação de escritos, e isso acaba aproximando-o de temas como a revolução tecnológica, a instabilidade e a mobilidade dos espaços sociais de leitura, que são temas da atualidade", afirma.

Segundo Ana, Chartier está no centro da consolidação do campo da história cultural, que, em oposição a uma história social, implica a reconsideração dos fenômenos históricos a partir de noções como representação e práticas coletivas. "Isso fez dele referência de uma corrente historiográfica que foi muito fortemente apropriada no Brasil e no mundo todo, muito difundida", diz. ■

COLLÈGE DE FRANCE

Professor emérito do Collège de France, atualmente professor visitante na Universidade da Pensilvânia (EUA), Roger Chartier atuou ao longo de décadas na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) na França. Seu trabalho marcou a formação de mais de uma geração de historiadores e estudiosos das práticas culturais e, especialmente, do mundo do livro, da edição e da leitura.

"GUTENBERG", "MAPAS E FICÇÕES" E "UM MUNDO SEM LIVROS E SEM LIVRARIAS?"
Lançamento dos livros de Roger Chartier, com a presença do autor, nesta terça-feira (24/9), das 18h30 às 20h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi). Acesso gratuito.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CAROL SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO



NANDO REIS NO BARETTO

Nando Reis continua em alta. Os fãs esgotaram em poucas horas os ingressos para apresentação do cantor e compositor na próxima quinta-feira (26/9), no Baretto, o bar do Hotel Fasano, em Lourdes. No show, ele promete agradar aos fãs com seleção dos grandes sucessos da carreira, no formato voz e violão. No sábado (28/9), Nando Reis apresenta no Palácio das Artes o show que marca o lançamento de "Uma estrela misteriosa", álbum triplo e disco bônus. O projeto é o décimo álbum de estúdio do cantor e tem produção do norte-americano Barrett Martin.

● ARQUITETURA DE ROÇA

Paulo Rogério Lage se prepara para relançar a terceira edição do livro "Casa Rural Mineira - Um guia de construção". Sábado (28/9), a tarde de autógrafos será na Saramenha Artes e Ofícios, em Ouro Preto, e no domingo (30/9), às 18h, na livraria Canto do Livro, no Ponteio Lar Shopping, em Belo Horizonte. Considerado o manual de uma "arquitetura de roça", como o próprio autor define, o livro é fruto de aprendizado com o mestre de obras Djalma Pinto de Almeida.

● EM TIRADENTES

A quinta edição da Feira Literária Internacional de Tiradentes - FLITI será dividida em duas etapas. A primeira, de 7 a 10 de novembro de 2024, no Centro Cultural Yves Alves, e a segunda, de 9 a 13 de abril de 2025, na Praça da Rodoviária, no Largo das Forras e no Largo das Mercês. Com o tema Mulheres de Prosas e Versos, a feira fará uma homenagem às escritoras nascidas em Minas Gerais. Carla Madeira e Paula Pimenta são algumas das escritoras confirmadas entre os palestrantes. Em novembro, o escritor angolano José Eduardo Agualusa lançará seu livro "Mestre dos batuques". Estão confirmadas também as participações de Gregório Duvivier, o filósofo e apresentador do programa "Papo de segunda" (GNT), Francisco Bosco, e o jornalista, escritor e presidente da Academia Brasileira de Letras, Merval Pereira.

● FORA DAS GRADES

Obras produzidas pelos recuperandos do sistema prisional e da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) fazem parte do acervo da mostra "A beleza do imperfeito", em cartaz no Centro de Arte Popular. A exposição, que traz reflexões sobre a liberdade, a família, a sobrevivência no cárcere, a fé, a arte e a educação, o trabalho e os sonhos, tem a curadoria coletiva assinada por Varda Kendler, Mariângela Souza, Odette Castro, Tê Araújo, Tio Flávio, Angelita Mercês, Marcela Mafra e Helena Macedo.

● ALDRAVIA

A escritora Andreia Donadon Leal participa, na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, de conversa especial sobre aldravia (patrimônio cultural do estado de Minas Gerais), uma forma poética minimalista que valoriza a essência das palavras em apenas seis versos. No encontro, marcado para 1º de outubro, serão apresentadas a história da aldravia e sua produção, além de declamações e reflexões sobre esse gênero literário.

DIVULGAÇÃO



RÚBIA RAMOS, MARIA DULCE , FLÁVIA DO VALLE E CRISTINA ASSIS, NO ANIVERSÁRIO DO MTC

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
A nova posição de Vênus faz com que as semanas vindouras sejam muito favoráveis a todas as mudanças que você queira fazer em sua vida afetiva. Você pode se desligar com maior facilidade de relações que já eram e se abrir para novas experiências. DICA: até mesmo a capacidade regenerativa de seu organismo está em alta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
De agora em diante, Vênus transita pelo signo oposto ao seu, por isso dinamiza ainda mais suas relações pessoais e faz com que você compreenda o ponto de vista alheio. Sua capacidade de colaboração está em alta, porém não se anule. DICA: você tende a se relacionar de modo equilibrado com quem ama.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A passagem de Vênus por seu setor da saúde tem início hoje e detona uma fase excelente para cuidados com o organismo. As dietas desintoxicantes serão especialmente bem-sucedidas. DICA: esse planeta reforça seu espírito prático, acentua sua capacidade de trabalho e lhe dá condições de aprimorar seu desempenho.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
No que depender de Vênus, as próximas semanas serão excelentes para você, que está mais amorosa, capaz de dar o melhor de si no amor. Até mesmo sua capacidade de afirmação está em alta e lhe ajuda a agir de modo confiante nos assuntos do coração. DICA: há boas chances de você receber uma boa flechada de Cupido.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Agora Vênus passa a ativar o seu signo de concepção. Esse planeta torna as próximas semanas excelentes para você se concentrar nos assuntos domésticos e se mostrar mais participante em casa. Até mesmo sua necessidade de sossego e intimidade está em alta. DICA: você pode tornar sua casa mais bonita e gostosa.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Tudo o que exige cortesia e capacidade de comunicação está especialmente favorecido a partir de agora, que Vênus está em Escorpião e dá a maior força às atividades intelectuais. O período é ideal para você se informar, se atualizar ou até iniciar algum curso. DICA: o entrosamento com todos à sua volta será mais harmonioso e fluirá melhor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Sua capacidade de realização a partir de hoje está bastante reforçada. Isso graças ao seu regente Vênus, que anuncia um período especialmente produtivo. Aproveite para colocar tudo seu em dia e também para reforçar sua conta bancária. DICA: seu espírito prático está em alta e você está em condições de não dar nenhum ponto sem nó.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O planeta do amor, Vênus, inicia a visita que anualmente faz ao seu signo e inaugura um período em que seu grande poder de sedução está em alta. Mantenha seus canais receptores bem abertos e deixe-se energizar plenamente por esse astro, que favorece os romances e estimula seu lado sentimental. DICA: ame sem encucações.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O trânsito de Vênus por seu setor espiritual anuncia uma fase em que você deve se poupar ao máximo. Aproveite para dar maior atenção às suas necessidades íntimas e ao seu desejo de transcendência. Durante as próximas semanas, sua fé estará mais potente, portanto pense positivamente. DICA: meditar será restaurador.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
As relações de amizade, a partir de agora, estão bastante dinamizadas por Vênus. Esse planeta torna esta fase ótima para você estabelecer contatos novos e ampliar seu círculo social. Você pode contar com a ajuda de pessoas influentes. DICA: nessa posição, Vênus estimula você a participar ativamente do que se passa ao seu redor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, Vênus passa a magnetizar o ponto mais elevado de seu céu natal. Desse modo, coloca você em evidência e faz com que os assuntos profissionais entrem em uma ótima fase. Será mais fácil se realizar e se projetar. DICA: não se deixe levar demais pela ambição nem se descuide exatamente de quem você mais gosta.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
As vibrações de Vênus chegam harmoniosamente ao seu signo e anunciam semanas de intensa energização. Assim, você está com muito pique para tudo, especialmente para ampliar seus horizontes e seu campo de ação. DICA: as viagens a dois e tudo o que lhe ajuda a romper com a rotina no setor amoroso serão muito bem-vindos.



ANNA MARINA

Cetamina é novidade para casos graves de depressão que não respondem a outros tratamentos

>> anna.marina@uai.com.br

Inovação no tratamento da depressão

A cetamina e seus derivados são medicamentos, inicialmente usados como anestésicos, mas que também se destacaram como uma das maiores inovações em saúde mental dos últimos anos. Em 2019, o Federal Drug Administration (FDA), órgão que regula medicamentos nos EUA, aprovou o uso da cetamina para tratar casos graves de depressão que não respondem a outros tratamentos. Além disso, a cetamina foi incluída na Lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nos últimos anos, o número de casos de depressão que não melhora com pelo menos dois tipos diferentes de antidepressivos tem aumentado significativamente, o que torna ainda mais urgente a busca por novas formas de tratamento.

De acordo com o dr. Leonardo Boni, anestesiologista da Anescorp (Anestesia e Terapia Infusional), "a cetamina é conhecida por sua ação rápida, com muitos pacientes relatando alívio dos sintomas em questão de horas, o que contrasta com os antidepressivos tradicionais, que podem levar semanas".

No entanto, ele destaca que, embora eficaz, o tratamento com cetamina exige uma avaliação cuidadosa e um monitoramento, devido às suas contra indicações. "A colaboração entre o paciente e a equipe de saúde é essencial", diz.

O anestesiologista Newton Teixeira Franco reforça como é o processo da cetamina no organismo. "Estudos indicam que de 50% a 70% dos pacientes com depressão refratária sentem melhora já na primeira sessão de cetamina, mas, para alcançar um resultado efetivo e duradouro, é necessário seguir um plano de tratamento que inclui várias sessões. Esse plano é fundamental para garantir resultados consistentes e a continuidade do tratamento psiquiátrico é crucial para a manutenção dos benefícios alcançados", explica dr. Newton.

Durante a Guerra do Vietnã, a cetamina foi utilizada por sua capacidade de manter os sinais vitais dos soldados feridos, facilitando sua remoção em segurança. Nas últimas duas décadas, seu uso e pesquisa têm sido indicados para tratar pacientes que não tiveram melhora significativa no quadro de depressão ao serem medicados com antidepressivos normalmente prescritos por profissionais da saúde.

Essa condição chamada de depressão refratária, ou depressão resistente ao tratamento, é uma condição em que os pacientes não respondem adequadamente a pelo menos dois diferentes tratamentos antidepressivos.

CRÍTICA DE FILME

TUDO PODE DAR ERRADO

Com personagens que vagueiam entre o romance, o suspense e a tragédia, "Golpe de sorte em Paris" é obra de um Woody Allen sombrio, mas não ressentido

O2PLAY/DIVULGAÇÃO



UM TRIÂNGULO AMOROSO QUE TERÁ CONSEQUÊNCIAS TRÁGICAS ESTÁ NO CENTRO DA TRAMA DO NOVO LONGA DO DIRETOR NOVA-IORQUINO, EM CARTAZ EM BH

GABRIELA MATINA

Antes de dizer que Woody Allen é sempre o mesmo, vale a pena lembrar que Woody Allen são muitos. A face que apresenta neste seu filme de exílio, "Golpe de sorte em Paris", é possivelmente a mais sombria de todos os seus 50 filmes: Woody carrega no lombo a marca do cancelamento que sofreu nos EUA.

Como que para compensar esse sentimento, e talvez para agradar seus hospedeiros, Allen recorre a temas de Jean Renoir (a caça, de "A regra do jogo") e François Truffaut (o detetive conjugal de "Beijos roubados").

A diferença é que Renoir sorri com ironia da tragédia que se desenha em seu filme e Truffaut nos faz rir com a falta de jeito de seu detetive. Já Allen, desta vez, não sorri nem nos faz rir. Seus personagens vagueiam entre o romance, o suspense e a tragédia, mas sem a ambiguidade que virou espécie de marca registrada do autor nova-yorkino.

No começo lá está a jovem Fanny (Lou de Laâge), que caminha pela rua despreocupada, quando é abordada por Alain (Niels Schneider), colega de velhos tempos e hoje escritor, que, de imediato, declara o amor que sente por ela e manteve secreto desde que eram colegas de colégio. Agora, acredita ele, teve seu golpe de sorte: reencontrá-la por acaso.

Ocorre que Fanny é casada com o rico Jean (Melvil Poupaud), homem de negócios simpático e enigmático. Quando Fanny começa a dar atenção ao jovem escritor, Jean demonstra que não tem intenção de sair da história como o marido traído. Não é apenas simples vaidade: ele de fato ama, ou acredita amar, sua mulher.

Há um pouco de Woody Allen em cada um desses personagens: Fanny e sua leveza, Jean e seu apego aos negócios, Alain e seus livros. Mas o filme começa a se aproximar, aqui, daquele lado dos filmes de Claude Chabrol em que pessoas simples são capazes dos pensamentos e atos mais abomináveis.

Veremos, em "Golpe de sorte", alguém que não se limita a matar alguém, mas ainda atira seu cadáver no mar para que nunca seja encontrado – prática repulsiva usada por diversos regimes militares latino-americanos.

Existe ainda uma quarta personagem na história, a que se pode chamar de tipicamente woodyalleniana. É Camille (Valerie Lemercier), a mãe de Fanny, fã de romances policiais que se converte em detetive amadora. É bem próprio de Woody esse tipo de personagem que se entrega a uma tarefa fora de suas atividades habituais, movida por sua paixão (no caso, por livros policiais) ou para escapar à rotina.

Desde que Camille entra em ação, o filme passa do drama ao suspense policial. Um policial afeito a regras clássicas, com um vilão capaz de enfileirar vilanias tão literárias quanto literais. Mesmo nesse registro, Woody Allen parece um pouco deslocado – como sempre que sai de Nova York – mas é evidente seu esforço para entender um povo e um lugar bem diferentes.

Embora falte ao filme a intimidade que Allen costumava ter com as paisagens e personagens do seu país, esse é um problema que o cineasta maneja com habilidade.

O sentimento sombrio que parece habitá-lo é outra história: em "Golpe de sorte", todo golpe do acaso traz algum contratempo ou mesmo azar. Os tempos em que Woody afirmava que "Tudo pode dar certo" (2009) estão arquivados. Aqui, no fim, todos os personagens saem, de algum modo, perdendo.

Não se trata de um Woody Allen ressentido, isso não. Sombrio, certamente, mas não como no tempo em que tentava imitar Ingmar Bergman. Desta vez, as feridas estão abertas. Impossível não admirar um artista que, mesmo quando não nos faz rir, mantém tanta intimidade com seus sonhos e também pesadelos. (**Inácio Araujo/Folhapress**) ■

"GOLPE DE SORTE EM PARIS"

(Produção Reino Unido, França, 2023, 1h36). Classificação 12 anos. Direção: Woody Allen. Com Lou de Laâge, Valérie Lemercier, Melvil Poupaud. Em cartaz no Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube, UNA Cine Belas Artes, BH Shopping, Diamond Mall, Pátio Savassi, Boulevard Shopping, Ponteio Lar Shopping.

ARTE POPULAR

CERÂMICA E COMPANHIA

FEIRA DE ARTESANATO DO VALE DO JEQUITINHONHA INICIA HOJE SUA EDIÇÃO 2024, QUE TERÁ A PARTICIPAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 100 ARTESÃOS E HOMENAGEIA DONA IZABEL

GABRIELA MATINA

A Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha, realizada na UFMG, inicia nesta segunda-feira (23/9) sua 23ª edição, com o objetivo de divulgar os trabalhos de artistas populares da região Norte de Minas Gerais. Neste ano, o evento homenageia o centenário de nascimento de dona Izabel Mendes da Cunha (1924-2014), ceramista de Santana do Araçuaí e uma das maiores expressões da arte popular do Vale.

A obra de dona Izabel deixou impacto na tradição ceramista do Vale e no cenário artístico brasileiro. Também conhecida como "Izabel das bonecas", a artista começou a lidar com o barro ainda na infância, ajudando sua mãe, paneleira, na criação de utensílios domésticos de cerâmica. O contato precoce com o ofício a inspirou a criar suas próprias obras, dentre as quais as "noivas de cerâmica" tornaram-se as mais reconhecidas.

Suas bonecas estão hoje em coleções particulares e museus em várias partes do mundo. O legado da artesã segue vivo devido ao trabalho da Associação dos Artesãos de Santana do Araçuaí, que capacita novos artistas da região, a partir dos saberes deixados pela mestra.

"Izabel é tida por muitos como a mais importante artesã do Vale do Jequitinhonha. A tradição inaugurada por ela com as bonecas de barro se mantém até hoje. Ela deixou um grande legado e muitos seguidores. É uma pessoa cuja existência reverbera até hoje, através das lições deixadas por ela", afirma Sérgio Diniz, produtor cultural e coordenador da Feira.

ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO

Com edições realizadas desde o ano 2000, a Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha promove um intercâmbio cultural entre o saber acadêmico e o tradicional. Ao longo dos anos, o evento se firmou como um importante espaço de comercialização para os artesãos do Vale.

A expectativa para este ano é que mais de 20 mil pessoas visitem a feira, que ficará aberta até o próximo sábado (28/9). Marcarão presença aproximadamente 100 artesãos, provenientes de 27 municípios dos territórios do Jequitinhonha. Entre os trabalhos expostos, estarão produtos feitos em tear, bordado, tecelagem, cerâmica, madeira e palha.

"A nossa contribuição atualmente é essa: propiciar uma feira na qual os artesãos tenham as melhores condições possíveis para que possam expor seus produtos e conseguir uma boa venda. Temos tido êxito nessa tarefa nossa", afirma Diniz.

Em 2023, a feira gerou um volume de vendas de R$ 500 mil. A expectativa para este ano é que esse número seja superado. "Hoje, a nossa feira é considerada a mais importante em volume de vendas para os artesãos do Vale do Jequitinhonha", diz o organizador.

ASSOCIAÇÕES DE ARTESÃOS

Tradicionalmente realizada em maio, em 2024 a feira foi adiada devido à greve dos servidores. "Atribuímos a continuidade do evento à força dessa iniciativa que é muito pujante. Agregamos o melhor da arte do Jequitinhonha aqui nesse espaço da universidade e nos mantemos através da força e do desejo das pessoas de estarem aqui. A feira é um projeto muito consolidado. Pela UFMG, ela jamais deixará de existir", afirma Diniz.

Neste ano, em virtude da greve e do curto tempo de planejamento, a feira não contará com oficinas, mas a programação cultural segue ativa.

Quatro shows foram programados, de forma a dialogar com o universo cultural do Vale do Jequitinhonha. A violeira Letícia Leal, os músicos Felipe Bedetti e Tadeu Franco, a banda Os Disponíveis e o músico Walter Dias compõem a lista de atrações musicais.

"A feira não é apenas sobre vendas, é sobre convívio", afirma Sérgio Diniz. "Muitas pessoas vêm de fora para encontrar os artesãos, para vivenciar esse espaço de troca entre o saber acadêmico e o saber popular, e isso cria um ambiente único, que vai além das transações comerciais. Essa troca que acontece entre os expositores e o público é um dos maiores legados do evento", diz. ■

LORE FIGUEIRÓ/DIVULGAÇÃO





NATURAL DE DE SANTANA DO ARAÇUAÍ, DONA IZABEL (1924-2014) DESENVOLVEU TÉCNICA QUE SEGUE SENDO ENSINADA NA REGIÃO

"A feira não é apenas sobre vendas, é sobre convívio. Muitas pessoas vêm de fora para encontrar os artesãos, para vivenciar esse espaço de troca entre o saber acadêmico e o saber popular, e isso cria um ambiente único, que vai além das transações comerciais. Essa troca que acontece entre os expositores e o público é um dos maiores legados do evento"

●●●●

SÉRGIO DINIZ
Coordenador da feira

23ª FEIRA DE ARTESANATO DO VALE DO JEQUITINHONHA
Desta segunda-feira (23/9) a 28/9, na Praça de Serviços do campus UFMG Pampulha (Avenida Antônio Carlos, 6.627, Pampulha). Visitação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado, das 9h às 14h.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Documento comercial que serve para acerto de contas

Museu mais visitado do mundo, situa-se em Paris

Roupa feminina para dormir

Especiaria da qual a Índia é o maior exportador mundial

Centro de saber na Idade Média

Scott Turow, escritor

"Chaga" urbana formada por drogados

Depósitos de vinhos

"Onde (?) Você", sucesso de Tim Maia

O (?) de Veneza: Otelo (Lit.)

Não é? (pop.)

Xícara, em inglês

Veículo ferroviário

Tomei providências

Condição das piadas do Porta dos Fundos

Sufixo de "gostoso"

Destituída de miolo

Condição de Atena (Mit. gr.)

A 2ª vogal

Chuva típica das tardes de verão

O indivíduo de semblante carregado

(?)-in, técnica de massoterapia

Soldado da Roma imperial

Alternativa ao elevador

Ressoa

Rio das (?), município fluminense

À (?): ao pé da letra

Valdir Espinosa, ex-técnico de futebol

Excessivamente

Artesão de metais preciosos

Código IATA do aeroporto de Ilhéus

Arenoso ou calcário

Antigo navio

Ajuda, em inglês

Tesla (símbolo)

Assento real (pl.)

Período de menor ferocidade da leoa

Refeição tradicional do Natal

Marsupial análogo a um urso pequeno

Exaltados nas orações (Rel.)

BANCO 3/aid — cup. 10/monastério — pretoriano.

47

SUDOKU (I)

8	9	6			7			
		5	4					8
		3						
6					4		3	7
			9	1				
5								
				5		2	7	
2			1					6
				2			9	

SUDOKU (II)

		9	6					4
			4	7				
7	1				8			
		7		4		2		
						3		
3			2	9	6			
		8	5				9	
	3			8	7			5
							4	

Solução

SETE ERROS



INÊS 249

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Na hidroginástica

		Cor do maiô			Horário		
		Azul	Preto	Verde	8 h	10 h	15 h
Nome	Beatriz						
	Cleide						
	Denise						
Horário	8 h	N					
	10 h	N					
	15 h	(S)	N	N			

Nome	Cor do maiô	Horário

Num dia de sol, Cleide e outras duas mulheres foram de boa vontade para a piscina do clube para mais uma aula de hidroginástica. Cada qual vestiu um maiô de cor diferente e teve sua aula num horário distinto. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a cor do seu maiô e o horário de sua aula de hidroginástica.

1. A mulher que usa um maiô azul tem aula às 15 h.
2. Beatriz usa maiô preto na piscina.
3. A aula de hidroginástica de Denise começa às 10 h.

6

Solução

			N	N	S
			(S)	N	N
			N	(S)	N
N	(S)	N	(S)	N	N
(S)	N	N	N	N	(S)
N	N	(S)	N	(S)	N

PICOLÉ

www.coquetel.com.br

Criptograma

Em cada quadradinho há um símbolo que representa uma letra. Aí vai uma dica: comece escrevendo as letras do exemplo nos símbolos correspondentes. Quando o passatempo estiver resolvido, aparecerá, nas casas em destaque, o nome de um dos itens indispensáveis do material escolar.



É lavado com xampu.						
A ordem da quarentena.						
"A Pequena (?)", filme da Disney.						
Os principais ingredientes do churrasco.						
Acessório da cafeteira.						
Líquido que a abelha colhe da flor.	N	E	C	T	A	R
Dar uma (?): espiar.						
Lugar onde são encenadas peças.						

O que é, o que é?

1. O que é que tem cauda, mas não é animal?
2. Qual é a estação do ano em que aparece um nome de mulher?
3. Qual é a estrela que vive molhada?
4. O que aparece na frente da onda?

4

Solução

CABELO
ISOLAR
SEREIA
CARNES
COADOR
NECTAR
OLHADA
TEATRO

1 - Cometa.
2 - Primavera.
3 - Estrela-do-mar.
4 - A letra "O".

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	9	6	2	3	7	5	4	1
7	2	5	4	9	1	3	6	8
1	4	3	8	6	5	7	2	9
6	1	2	5	8	4	9	3	7
3	7	4	9	1	2	6	8	5
5	8	9	6	7	3	4	1	2
9	6	1	3	5	8	2	7	4
2	3	7	1	4	9	8	5	6
4	5	8	7	2	6	1	9	3

SUDOKU (2)

8	5	9	6	2	1	7	3	4
6	2	3	4	7	9	5	1	8
7	1	4	3	5	8	9	6	2
1	6	7	8	4	3	2	5	9
9	4	2	7	1	5	3	8	6
3	8	5	2	9	6	4	7	1
2	7	8	5	6	4	1	9	3
4	3	1	9	8	7	6	2	5
5	9	6	1	3	2	8	4	7

SETE ERROS



LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

APETITE SONORO

FESTIVAL BOTECAR REÚNE 39 BARES QUE CRIARAM SABOROSOS PETISCOS EM HOMENAGEM A FIGURAS ICÔNICAS DA MÚSICA MINEIRA

PÁGINAS 22 A 25

PASTEL DE LÍNGUA DO SANTO BOTECO CELEBRA A MÚSICA "FEIRA MODERNA", DE BETO GUEDES, EX-INTEGRANTE DO CLUBE DA ESQUINA



PÁDUA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO

RECEITA DO BARBAZUL | TROPEIRO FEITO COM FEIJÃO FRADINHO, ESPETO DE TORRESMO DE BARRIGA E MANDIOCA COZIDA



SAMUEL GÊ/DIVULGAÇÃO

MÚSICA PARA O ESTÔMAGO

A PARTIR DO TEMA "SABORES MUSICAIS", O BOTECAR VAI ESCOLHER QUAL O MELHOR BAR DA CAPITAL MINEIRA. PETISCOS VARIAM DE R$ 30 A R$ 44,90

LAURA MARIA*

O festival de botecos Botecar já caiu no gosto dos consumidores mineiros. Com uma celebração de sabores autênticos, cultura e tradição, 39 locais de BH reforçam a imagem da cidade de exibir com orgulho o título de capital nacional dos bares.

Unindo gastronomia, música e arte, a oitava edição do evento traz uma fusão desses elementos com o tema "Sabores Musicais". De 24 de setembro a 26 de outubro, Belo Horizonte será palco de pratos típicos que refletem uma experiência sensorial além do paladar, evocando os ritmos que embalam Minas Gerais. Com ingredientes tradicionais e preços que variam entre R$ 30 e R$ 44,90, o evento promete envolver a clientela que não dispensa um bom tira-gosto."Botecar é muito mais que ir em um festival. Sempre lançamos um tema que inspira os donos e chefs a criarem os pratos. Desta vez, nossos pratos homenageiam cantores, compositores, grupos ou músicas ligados à 'mineiridade'. É a arte de comer, viver e compartilhar momentos que só se vivem numa mesa de bar", destaca Antônio Lúcio Martins, organizador do festival.

Para ele, o principal objetivo do Botecar 2024 é valorizar os empreendimentos que têm o dono e muitas vezes a sua família à frente do negócio. São pessoas que cuidam de tudo, desde a gestão da cozinha, tira-gostos, até a visita às mesas para prosear com os clientes. "Nesse sentido, o evento promove a cultura de diferentes gerações e as incentiva a frequentarem juntas os locais durante o festival. Desde a primeira edição, quando tivemos 55 botecos participantes, observamos um crescimento significativo de clientes conhecendo e se fidelizando nesses lugares. Agora, esperamos um número ainda maior de frequência por local participante", conta.



"É a arte de comer, viver e compartilhar momentos que só se vivem numa mesa de bar"

ANTÔNIO LÚCIO MARTINS
Organizador do festival



PÁDUA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO

EU NÃO TENHO CULPA DE COMER QUIETINHO | PETISCO DO ARMAZÉM MEDEIROS



PÁDUA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO

SELEÇÃO CRITERIOSA

Assim como nas edições anteriores, o idealizador explica que os bares foram selecionados por meio de visitas de um corpo técnico, formado por pessoas que têm o hábito de frequentar botecos e que avaliam a possibilidade daquele determinado bar atender o público com excelentes tira-gostos, bebidas adequadas ao gosto do cliente e cortesia no atendimento. "Contamos também com o público em geral que nos ajudava com indicações em nosso site", diz.

Durante o festival, o público terá a oportunidade de votar na experiência que teve no boteco, levando em conta critérios como o sabor do petisco, a temperatura da bebida, a higiene e o atendimento. Antônio Lúcio esclarece: "Somada à nota do público, teremos a nota de jurados técnicos que avaliam mais profundamente os mesmos itens. Assim, será eleito o melhor boteco de BH. Premiamos do primeiro ao quinto colocado com uma placa do festival, além da visibilidade gerada pela mídia em geral", adianta.

Ele destaca que, ao participar do festival, os bares ajudam a divulgar e valorizar receitas típicas e criações que são parte essencial da cultura gastronômica do estado: "O Botecar é um ponto de encontro que une pessoas de diferentes idades em torno da comida e da cultura. O festival promove a conexão entre gerações, permitindo que os mais jovens conheçam as tradições e os mais velhos celebrem a inovação".

ESCOLHA SEU PREFERIDO

Participam da competição botecos que fazem a história botequeira da capital, como o Barbazul, sob o comando de José Márcio Ferreira, que já participou de outras edições. "Ficamos em terceiro lugar no ano passado", conta Marcinho, apelido do dono.

"Como tenho alguns clientes aqui que são músicos, como o Paulinho Pedra Azul, resolvi fazer uma homenagem a ele", explica o proprietário. A ideia do prato surgiu ao achar a letra de uma música do artista chamada "Tropeiro de Cantiga", que representa os tropeiros que andavam por Minas antigamente. "Dei uma elitizada no tropeiro, que vai ser com feijão fradinho, servido com espeto de torresmo de barriga, acompanhado de mandioca cozida na manteiga de garrafa e geleia de pimenta", diz.

Já Marcílio Diniz Cruz, do Armazém Medeiros, conta que ao longo dos anos a clientela do local sempre solicitou um aperitivo que levasse cupim. "Agora vamos atendê-los, nosso prato é chamado de "Eu Não Tenho Culpa de Comer Quietinho", sendo composto por um cupim assado com molho especial da casa, queijo coalho, melado de cana e alecrim". O bar homenageia o artista Alexandre Pires e o Grupo Só Pra Contrariar, com a música "Mineirinho", e planeja continuar com a receita após o festival. "É um prato que mistura a essência do samba romântico e o sabor do queijo com docinho. Esse tempero é bom demais e só mineiro faz", brinca Marcílio.

No Adega & Churrasco, o proprietário Ronney Lacerda se inspira em Clara Nunes, que possui uma avenida em sua homenagem na região do bairro Renascença, mais conhecida como Avenida Mexiana. O prato do local foi batizado como "Banho de Manjericão". Mas qual o contexto do banho de manjericão? "O prato tem a ver com um banho de molho pesto, que é feito de manjericão. Ele vem acompanhado de um cupim desfiado ao molho da casa e creme de mandioca na manteiga, com queijo parmesão, creme de leite e cheiro verde", detalha o competidor, que integra o festival desde a primeira edição. "Estamos juntos desde a época que o festival começou. O prato dessa edição ficou delicioso e eu acho que o público vai adorar. Vai ser um sucesso", completa.

*** Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Rocha**

"Estamos juntos desde a época que o festival começou. O prato dessa edição ficou delicioso e eu acho que o público vai adorar. Vai ser um sucesso"

●●●●

Ronney Lacerda
Dono do Adega do Churrasco

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 24 E 25 ►►►



CRIAÇÃO DO SANTO BOTECO PROMETE AGRADAR AO PALADAR DA CLIENTELA

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS.BRASI

NO COMPASSO DE CLÁSSICOS

PASTEL DE FEIRA AO SOM DE CLUBE DA ESQUINA, PERNIL DESFIADO COM FUNDO DE MILTON NASCIMENTO E MAÇÃ DE PEITO COM TRILHA SONORA DE 14 BIS SÃO ALGUMAS DAS DELÍCIAS PROPOSTAS PELO BOTECAR

Instalado numa esquina do bairro Santo Antônio, na Região Centro-Sul da capital, o Santo Boteco também já participou de outras edições do Botecar. Aline Elias, chef e proprietária do local, criou o prato participante a partir da música "Feira Moderna", de Beto Guedes, ex-integrante do Clube da Esquina.

"A ideia foi fazer um pastel de feira, mas para não ser um pastel comum, escolhi uma parte do boi que eu acho a carne mais saborosa que tem: a língua", conta Aline, que criou uma junção do famoso pastel de feira com o petisco de vitrine dos botecos de BH. Os pastéis acompanham um molho de ervas frescas, para contrastar com a gordura da língua de boi.

A proprietária conta que mantém os petiscos que tiveram mais aceitação no evento. "Das edições em que participamos, mantivemos o prato 'saiu da lata, atolou na mandioca' (carne de lata com purê de mandioca amarela e vinagrete de pimenta biquinho) e a 'bochecha real' (tornedor de bochecha de porco cozida no suco de laranja com batatas baby douradas na manteiga com alho confitado e alecrim), prato que ficamos em quinto lugar na ocasião (em que participou)".

Enquanto isso, para Rafaella de Moro, responsável pelo setor administrativo e o marketing do Boteco Novo, a primeira participação do bar em um festival gastronômico garante uma celebração rica de significados e emoções com uma homenagem à música "Maria Maria", de Milton Nascimento.

"O prato é uma homenagem às avós dos proprietários. Marias, mulheres que deixaram marcas profundas na vida de todos ao seu redor", explica. A receita é uma mistura de sabores que lembra as refeições caseiras que elas costumavam preparar, com toques modernos que refletem a sabedoria atemporal e sua capacidade de se adaptar aos novos tempos.



PÁDUA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO

CRIAÇÃO DO BOTECO NOVO, "MARIA MARIA" SE APRESENTA COMO TRIBUTO À MEMÓRIA DE MULHERES

Cada ingrediente foi selecionado para trazer à memória a essência da cozinha de Maria, cheia de afeto, amor e simplicidade. "Temos em nosso prato batatas rústicas, temperadas com ervas finas. Sobre elas, um toque generoso de catupiry cremoso. E para completar, o pernil desfiado envolvido em um molho barbecue artesanal, conferindo um sabor agridoce e defumado", conta.

"Maria Maria" se apresenta como um tributo à memória de mulheres cuja presença foi tão impactante quanto a música que leva seu nome. "Quem o prova, sente um pouco da história de amor e gratidão que o envolve, como se fosse uma visita à casa de Maria, onde a comida era uma expressão de carinho e cuidado", sugere Rafaella.

►►►

• **A LISTA COMPLETA DOS PARTICIPANTES VOCÊ ENCONTRA EM** EM.COM.BR/DEGUSTA



PAPO DE BALCÃO

TÚLIO D'ANGELO

>>>E-MAIL: COLUNAPAPODEBALCAO@GMAIL.COM

A escolha do gelo certo pode transformar uma bebida comum em uma experiência única. E não é só sobre o resfriamento. Um bom gelo tem o poder de impressionar seus convidados desde o primeiro olhar

Gelo não é tudo igual

Falamos recentemente sobre a importância da água nos coquetéis, mas não podemos esquecer de um detalhe essencial: o gelo. Se a diluição perfeita garante sabor e textura, a escolha do gelo certo pode transformar uma bebida comum em uma experiência única. E não é só sobre o resfriamento. Um bom gelo tem o poder de impressionar seus convidados desde o primeiro olhar.

Afinal, vamos combinar, a apresentação é metade do encanto. Seja um grande cubo translúcido flutuando em um copo baixo ou uma camada fina de gelo moído no topo de um drinque tropical, a estética conta muito. E, claro, o tipo de gelo escolhido influencia diretamente no sabor e na durabilidade do coquetel.

Com frequência, vejo vídeos de “influencers” reclamando do volume dos drinques quando retiram o gelo. Não seja esse tipo de cliente. O gelo não é apenas enfeite. Ele ocupa espaço, é verdade, mas pedir um coquetel sem gelo ou com pouco gelo é desrespeitoso com o bartender. Além disso, o volume de álcool continua o mesmo. Um negroni, por exemplo, sempre terá partes iguais de gin, Campari e vermute, totalizando cerca de 120/130ml após diluído. Com o gelo certo, você terá um drinque equilibrado e elegante. Sem ele, o que sobra é um shot horrível.

Agora, a pergunta que não quer calar: gelo translúcido derrete mais devagar? Sim, a resposta é clara e direta. E não é à toa que ele é o queridinho dos bartenders. Mas o que torna esse gelo tão especial, além da estética? A principal vantagem do gelo translúcido é que ele não tem bolhas de ar ou impurezas. Isso faz com que ele derreta mais lentamente, preservando a temperatura e a integridade do drinque por mais tempo.

Mas qual é o tipo de gelo ideal para cada drinque? Não há uma regra rígida, mas aqui vão algumas dicas práticas.

Para coquetéis servidos em copos baixos, como o whisky ou o clássico old fashioned, cubos grandes e translúcidos são a escolha perfeita. Eles garantem que o drinque fique gelado por mais tempo sem diluir excessivamente, já que drinques mais potentes costumam ser saboreados devagar.

Para copos longos, como os usados para uma gin tônica, cubos de gelo menores são ideais. Eles se acomodam melhor no copo, facilitam o consumo e ainda entregam uma bela apresentação.

Já o gelo moído é a escolha ideal para coquetéis tropicais ou aqueles que levam um "float" – aquele toque final de um ingrediente líquido que se mantém no topo da bebida, como um Rum Punch. Drinques com essa estética exótica pedem um gelo que se misture rapidamente, mas que também complemente a textura e o frescor.

Agora, um ponto que gera debate: usar gelo em taças coupe, como as do clássicos martini ou daiquiri. Eu, pessoalmente, sou da turma purista que diz "nunca". Mas, como tudo na coquetelaria, as regras são flexíveis. Se você quer experimentar, vá em frente. Afinal, o drinque é seu.

Vamos ao ponto mais prático da questão: como fazer gelo translúcido em casa? Já ouvi todo tipo de dica, desde usar água destilada até colocar o recipiente em vibração constante para evitar bolhas de ar. Mas a verdade é que o segredo está no controle da velocidade de congelamento.

Para fazer gelo translúcido no seu freezer você precisará de um cooler de isopor pequeno ou uma caixa térmica que caiba no congelador. O truque está em congelar a água lentamente e de maneira controlada. Siga o passo a passo simples publicado na íntegra no site em.com.br/degusta.

Pronto! Agora você tem gelo translúcido para encantar seus convidados. Claro, existem empresas especializadas que fazem isso com perfeição. Aqui em Belo Horizonte, por exemplo, temos a Gelo Gelo (@ogelogelo) e a Icenberg Premium Ice (@icenbergpremiumice), que entregam gelo de altíssima qualidade, ideal para quem busca um padrão impecável.

Mas, fazer gelo em casa também tem seu charme. Além de ser uma experiência divertida, você pode personalizar os formatos e surpreender seus amigos na próxima reunião.

Lembre-se, gelo não é apenas água congelada. É um ingrediente fundamental para a harmonia do seu coquetel. Então, da próxima vez que preparar um drinque, dedique um tempo para escolher o tipo de gelo adequado. Aposto que seus coquetéis nunca mais serão os mesmos.

A CHEGADA DE ESTREANTES

ALÉM DOS BARES TRADICIONAIS, BOTECAR CONTA COM CASAS QUE PARTICIPAM PELA PRIMEIRA VEZ E PROMETEM SURPREENDER A CLIENTELA

Proprietária do Flashback 66 junto com o marido Salvador, Gabrielle Almeida explica que o local tem um estilo nostálgico, voltado à época dos anos 1970 aos 90: “Temos um minimuseu e tentamos trazer a lembrança de quando éramos crianças, e isso reflete nos nossos pratos”.

Para ela, a maçã de peito vem para reforçar uma carne com sabor marcante, feita antigamente por muitos familiares do casal. “Para o Botecar, pensamos de uma forma mais requintada, com a maçã de peito cozida na cerveja preta, temperada com ingredientes naturais e acompanhada de batatas sauté, que eram muito comuns anos atrás, passadas na manteiga de ervas e pimenta”, detalha a dona do boteco, que fica no Bairro Diamante, na Região do Barreiro.

A escolha do bar foi prestar homenagem ao grupo 14 Bis. “O pop rock mesclado com músicas brasileiras é a cara do Flashback, já que temos uma pegada nesse estilo da banda”, acredita a empresária.

É a primeira vez que o local participa do evento e Gabrielle aposta que a reação do público será positiva. “Na hora que as pessoas experimentarem, terão a nostalgia de outros botecos, lembranças de reuniões de família, de amigos. Remete ao almoço de domingo. Colocamos a maçã de peito um pouco mais apimentada para trazer aquela vontade de tomar uma cerveja gelada”, defende.

O Botecar 2024 também será realizado nas cidades de Brasília (23 de outubro a 24 de novembro) e Rio de Janeiro (6 de novembro a 8 de dezembro). ■



CLÁUDIO RAPOSO/DIVULGAÇÃO

TIRA-GOSTO DO FLASHBACK 66: MAÇÃ DE PEITO COZIDA NA CERVEJA PRETA E BATATA SAUTÉ

SERVIÇO

FESTIVAL BOTECAR • DE 24 DE SETEMBRO A 26 DE OUTUBRO, EM BELO HORIZONTE • PETISCOS VARIAM DE **R$ 30** A **R $44,90** • festivalbotecar.com.br

CONTA-GOTAS

FREEPIK



CIRCUITO DAS CIDADES

Com expectativa de receber mil corredores, o Circuito das Cidades será realizado no dia 29 deste mês, às 8h, com saída em frente à Avenida João César de Oliveira, 5757, no Bairro Eldorado, em Contagem. O evento será dividido por categorias para adultos, crianças, adolescentes e idosos. Os três primeiros colocados em cada faixa etária serão premiados com troféus e brindes. Além disso, as três maiores equipes receberão uma premiação. Informações: *quantaesportes.com.br/evento/circuito-das-cidades-etapa-contagem-2024/*



DOJO SHIMAHARA/ DIVULGAÇÃO

AULAS DE AIKIDÔ

O Centro Universitário UniBH passará a oferecer – em parceria com o instituto de artes marciais Dojo Shimahara – aulas de Aikidô no campus Buritis. Entre os benefícios da prática estão o aumento da flexibilidade, força, equilíbrio e coordenação motora - além de da integração profunda entre corpo, mente e espírito. Aberta a todo tipo de público, a modalidade estará disponível para duas faixas etárias: infantil, voltada a crianças de sete a 10 anos, com aulas às segundas e quintas, das 8h30 às 9h30; e adulto, destinada a pessoas das demais idades (mediante avaliação), com aulas às segundas e quartas, das 19h às 20h. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas via whatsapp: (31) 99651-7796.

FREEPIK



BAIXA UMIDADE

O nariz é a porta de entrada do ar no organismo - sendo também responsável pela defesa das vias respiratórias. Diante das variações bruscas de temperatura, a região tende a ficar ressecada, permitindo temporariamente a entrada de infecções. O calor intenso também pode provocar estresse térmico - dificultando a regulação eficiente da temperatura - exigindo adaptações rápidas que podem temporariamente enfraquecer a capacidade de o sistema imunológico responder a infecções. Produtos como umidificadores, inaladores e soro fisiológico podem contribuir para o equilíbrio de um ar qualificado, além de hidrataro nariz e prevenir condições que afetam os pulmões e as vias respiratórias, evitando até mesmo sangramentos nasais.

PARA GOSTAR DE LER

ARQUIVO PESSOAL



CLAUDIA SARDINHA ESCREVEU SEU PRIMEIRO LIVRO QUANDO VIVENCIAVA UM DIVÓRCIO

QUANDO A REALIDADE SE CONFUNDE COM A FICÇÃO

NARA FERREIRA *

Durante a separação, uma roteirista entra numa espiral de questionamentos sobre maternidade e a vida profissional. Traída pelo marido, ela enfrenta pressões sociais e familiares para ser mãe e voltar a se casar, mas tem outros planos para sua nova vida. No meio dessa crise, seu chefe a pressiona para escrever um final feliz, e, assim, ela entra tem um burnout e não consegue decidir o futuro da personagem. Assim, sua história se mistura com a de sua protagonista.

Em seu primeiro livro, a escritora e roteirista Claudia Sardinha traz uma narrativa de autoficção, inspirada no período em que passou por um burnout enquanto assimilava seu divórcio. "O ano em que enlouqueci", da editora Gema, vem acompanhado de uma série de vídeos estrelados por Claudia, em que ela debate temáticas relacionadas à saúde mental, casamento e as expectativas que as mulheres têm para serem consideradas bem-sucedidas.

"Espero que esse livro possa impactar o público sendo mais uma voz sobre a 'mulheridade'. Quero que as mulheres que se identificam com essa personagem possam, empaticamente, se acolher dentro das próprias histórias. Também gostaria que as pessoas que não são mulheres pudessem entender um pouco mais da sobrecarrega e pressão que nós sentimos", comenta.

Com um texto ágil e fluido, repleto de ilustrações irônicas da própria autora, "O ano em que enlouqueci" toca em dilemas muito atuais: o casamento com o trabalho, o vício em redes sociais, a ansiedade que nos faz procrastinar e os remédios como nossos novos melhores amigos.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

EDITORA GEMA/DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

- **Livro**: O ano em que enlouqueci
- **Autor:** Claudia Sardinha
- **Editora**: Gema
- **Número de páginas**: 136
- **Preço**: R$ 69,90
- **Onde encontrar**: Amazon e *https://gematalento.com.br/loja/*



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Ao evitar nos perguntarmos sobre nossa própria extinção, acabamos perdendo tempo demais com coisas banais

Negar a morte é negar o envelhecimento

Ao longo da história, a morte sempre foi um tema incômodo. Apesar de ser a única certeza da vida, preferimos mantê-la distante, quase como se não nos dissesse respeito. Quando falamos da morte, na maioria das vezes, falamos da morte do outro, nunca da nossa própria extinção. Evitamos pensar que um dia deixaremos de existir. Essa negação, no entanto, vai muito além de apenas não encarar o fim; ela também afeta o modo como lidamos com o envelhecimento.

O processo de envelhecimento, além de ser biológico, é também um lembrete da nossa própria finitude. Cada ruga, cada cabelo branco, cada dor que surge nos mostra que o tempo está passando e que nosso fim se aproxima. No entanto, como nossas sociedades exaltam a juventude como valor supremo, muitas vezes somos incapazes de aceitar pacificamente o processo natural, e criamos mecanismos para negar o envelhecimento.

Ernest Becker, em seu livro A Negação da Morte, argumenta que o medo da morte é o principal condutor das ações humanas. Para evitar o pavor existencial que esse medo causa, criamos sistemas elaborados de negação. Projetamos a ilusão de que podemos prolongar nossa existência por meio de crenças, legados, fama ou ideologias. Isso, segundo o autor, pode até nos permitir uma fuga temporária da realidade, mas apenas até que sua inevitável ocorrência bata às nossas portas.

Assim como evitamos pensar sobre nossa própria morte, negando-a, também fazemos com o envelhecimento. A velhice em nossas sociedades, muitas vezes é tratada como uma doença, algo a ser curado ou, no mínimo, disfarçado. Cosméticos anti-idade, cirurgias plásticas e procedimentos estéticos se tornaram o novo normal em uma cultura que recusa a ideia de que envelhecer é natural. A velhice é vista como o início do fim, e o fim é algo que preferimos ignorar.

No entanto, essa negação da morte e do envelhecimento tem consequências que precisamos nos atentar. Ao ignorarmos nossa própria mortalidade, também marginalizamos aqueles que mais nos lembram dela: os idosos. Nas sociedades modernas, vivemos uma cultura que marginaliza a morte, tratando-a como um acidente ou um fracasso médico. E o envelhecimento segue a mesma direção. Em vez de se apresentar como uma fase natural da vida, ele é mascarado, transformado e negado. Isso resulta em preconceito contra aqueles que envelhecem.

Martin Heidegger, filósofo alemão, propôs, em seu livro "Ser e tempo", que viver autenticamente só é possível quando aceitamos a morte como parte inevitável da vida. Ele sugere que, ao encarar a morte de frente, nos libertamos da superficialidade e das distrações cotidianas, o que nos levaria a fazer escolhas mais alinhadas com a nossa verdade interior. Contudo, ele argumenta que nossas sociedades ignoram a realidade da finitude e vivem uma espécie de negação coletiva, na qual o sujeito se torna escravo da rotina e se esquece da escassez do seu tempo.

Essa negação da morte, e do envelhecimento, como consequência, nos aprisiona em uma vida inautêntica, marcada pela necessidade de aprovação social e pela busca incessante por juventude, sucesso e reconhecimento, como se fossem, de fato, formas de escapar da inevitabilidade da morte. Ao evitar nos perguntarmos sobre nossa própria extinção, acabamos perdendo tempo demais com coisas banais. Encarar o envelhecimento e a morte nos liberta das expectativas sociais superficiais e nos dá a chance de viver com autenticidade. .

INÊS 249

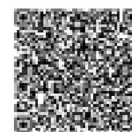
GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

MONTAGEM/CBMMG



LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ALTA VELOCIDADE E EMBRIAGUEZ
Batida entre três carros deixa oito feridos em BH ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

RECURSOS HÍDRICOS

DE QUE água BEBEREMOS?

FOTOS: MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS





RIO DAS VELHAS EM LAGOA SANTA: PESCADORES TENTAM A SORTE NA ÁREA EM QUE FOI DETECTADA MAIS POLUIÇÃO PELO INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS

DADOS DO IGAM MOSTRAM QUE MANANCIAIS EM MINAS JÁ CONCENTRAM MAIS POLUENTES NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO DO QUE EM 2023. E ESSA PARECE NÃO SER UMA PREOCUPAÇÃO PARA OS POLÍTICOS

MATEUS PARREIRAS

Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Vespasiano – A poluição dos rios mineiros já está mais concentrada nos primeiros seis meses de 2024 do que em todo o ano de 2023. No total, de 75.492 amostras de água colhidas no ano passado, 7.196 (9,53%) apresentavam concentrações de poluentes acima do limite de tolerância previsto pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). Em 2024, de 23.989 testes, 3.561 (14,8%) violaram os parâmetros máximos e chegaram a índices capazes de afetar a saúde humana e o meio ambiente, segundo dados do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Apesar do agravamento da situação, a poluição dos mananciais passa longe das propostas dos candidatos às prefeituras e câmaras municipais mineiras, criticam ambientalistas.

"As pessoas se enganam quando acham que prefeitos e vereadores não têm responsabilidade sobre a poluição. É justamente o contrário. A empresa de saneamento e abastecimento é concessão municipal, pode e deve ser exigido que o serviço seja ambiental e socialmente adequado. O zoneamento municipal, a fiscalização e o licenciamento ambientais também podem ser assumidos e tornados mais rigorosos pelos municípios. Mas não vemos isso em nenhum programa eleitoral", afirma o gestor ambiental e titular do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio das Velhas, Procópio de Castro.

"Vamos dar um exemplo pequeno. Uma pastelaria. Se a prefeitura licenciar e não fiscalizar o despejo de óleo de fritura queimado, isso vai parar na água. Quantas pastelarias, oficinas e outros pequenos negócios existem em Ribeirão das Neves, Belo Horizonte, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e por aí vai? É preciso também cobrar que as estações de tratamento de esgoto funcionem adequadamente e que o esgoto chegue até lá em vez de cair clandestinamente nos mananciais", afirma.

A estiagem prolongada também piora a poluição nos leitos, já que os poluentes se tornam mais concentrados em menos água e as queimadas destroem matas ciliares e áreas de recarga, favorecendo o assoreamento na chegada das chuvas. Reflexo da falta de chuvas, em agosto e setembro, o Igam declarou estado de escassez hídrica superficial no Rio das Velhas, entre Santo Hipólito e Várzea da Palma, e também no Rio da Prata, no Triângulo Mineiro.

Neste ano, o trecho de manancial com mais poluentes detectados em Minas Gerais fica no Rio das Velhas, na altura de Lagoa Santa, na Grande BH. Naquele ponto, foram encontrados 13 tipos diferentes de violações de concentrações de poluentes em 13 das 31 amostras coletadas pelo Igam, o equivalente a 43,3%. O local é próximo a atrações turísticas, culturais e religiosas, como o Parque Estadual do Sumidouro na localidade de Quintas do Sumidouro, próximo à Igreja Nossa Senhora do Rosário, do século 18.

Além de turistas, muitos pescadores amadores são atraídos para o local, acabam tendo contato direto com as águas poluídas e consumindo os peixes. "A gente pesca aqui há muitos anos e a água não tem cheiro de poluição. Parece ser clarinha. Nunca tivemos problemas nem com a água nem com os peixes. Aqui chega a dar dourado e tem muito piau e mandis", contou o mestre de obras Ronaldo Antônio dos Santos, de 60 anos.

Mas as concentrações que superaram a tolerância para o equilíbrio ambiental naquele segmento também incluem elementos tóxicos para a saúde humana. Foram detectados em níveis acima do limite substância como arsênio (risco de câncer, doenças de pele e do sistema nervoso), chumbo (danos ao sistema nervoso e rins), cromo (câncer e problemas respiratórios), *Escherichia coli* (indicativo da presença de esgoto, causa doenças gastrointestinais), fósforo, manganês (problemas neurológicos), níquel (doenças respiratórias e dermatológicas) e sólidos em suspensão.

Em 2023, segundo o Igam, o Índice de Qualidade da Água (IQA) do Rio das Velhas apresentou melhora de 1% no quesito excelente, mas caiu 3% no conceito bom, tendo aumentado em 1% o patamar considerado médio. O instituto informa que a poluição no leito reflete os impactos dos lançamentos de esgotos domésticos e de efluentes industriais, principalmente da Grande BH, das atividades minerárias no alto curso da bacia, bem como das atividades agropecuárias nos cursos médio e baixo.

"Essas atividades demandam grande remoção de cobertura vegetal, o que contribui com os processos erosivos que, com o escoamento pluvial, acabam por carrear componentes dos solos expostos para os ambientes aquáticos. Para que a situação melhore, é importante ampliar os serviços de coleta e tratamento de esgotos domésticos da bacia, da mesma maneira que os efluentes industriais necessitam de tratamento específico antes de retornar aos cursos de água e, que haja um manejo sustentável do solo, evitando possíveis erosões decorrentes da ausência de cobertura vegetal", indica o Igam.

►►►

ARTE: SORAIA PIVA/EM/VECTEEZE

POLUIÇÃO EXTREMA

Trechos de rios com mais poluentes em Minas Gerais (janeiro a junho de 2024)

Bacias	Manancial	Município	Diferentes substâncias	Amostras	Amostras poluídas	% contaminado
Rio das Velhas	Rio das Velhas	Lagoa Santa	13	31	13	43,3
	Ribeirão da Mata	Vespasiano	11	30	11	36,6
	Ribeirão da Mata	Pedro Leopoldo	10	30	10	33,3
Rio Paraopeba	Ribeirão das Areias	Betim	10	88	22	25
	Ribeirão Ibirité	Ibirité	10	91	15	16,4
	Rio Paraopeba	Papagaio	10	88	20	22,7
	Rio Brumado	Entre Rios de Minas	11	88	21	23,8
	Córrego Pintado	Ibirité	11	93	22	23,6
Rio Jequitinhonha	Rio Vacaria	Padre Carvalho	10	30	10	33,3
	Rio Gravatá	Araçuaí	10	30	10	33,3
	Rio Araçuaí	Araçuaí	10	31	10	32,2
Rio Paraíba do Sul	Rio Paraibuna	Juiz de Fora	10	30	10	33,3
Rio Doce	Rio Doce	São Domingos do Prata	10	30	10	33,3



ÁGUAS TURVAS

Substâncias encontradas nos rios de Minas, suas fontes e o que eles podem causar a humanos e à fauna

SUBSTÂNCIAS	FONTES	CONSEQUÊNCIAS
Alumínio	Mineração, indústrias e esgoto doméstico	Pode causar problemas neurológicos (como mal de Alzeimer) e doenças ósseas. Prejudica a respiração dos peixes
Arsênio	Mineração e indústria	Pode causar câncer, problemas de pele e danos no sistema nervoso
Chumbo	Indústrias e mineração	Pode causar danos ao sistema nervoso, problemas renais e é altamente tóxico para a vida aquática
Clorofila A	Esgoto e agropecuária	Crescimento excessivo de algas que podem produzir toxinas
Cobre	Mineração, esgoto industrial, pesticidas	Pode causar problemas gastrointestinais e danos ao fígado
Cromo	Indústrias, curtumes e esgoto industrial	Pode causar câncer e problemas respiratórios em humanos
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	Esgoto	Altos índices indicam poluição por matéria orgânica
Densidade de Cianobactérias	Excesso de nutrientes	Produzem toxinas prejudiciais à vida animal
Bactéria *Escherichia coli*	Esgoto. Indica contaminação fecal	Provoca doenças gastrointestinais
Fenóis Totais	Indústrias	Causa irritação na pele e nos olhos, problemas respiratórios
Ferro	Mineração	Pode causar problemas gastrointestinais
Fósforo	Esgoto e agropecuária	Gera crescimento excessivo de algas prejudica a vida aquática
Manganês	Mineração e indústria	Causa problemas neurológicos e é tóxico para peixes
Níquel	Mineração e metalurgia	Provoca doenças respiratórias e dermatológicas
Nitrogênio Amoniacal Total	Esgoto e fertilizantes	Possibilita o crescimento excessivo de algas prejudica a vida aquática
Baixo índice de oxigênio dissolvido	Esgoto e indústria	Falta de oxigênio provoca a morte de peixes
PH desajustado	Esgoto, indústria e mineração	Provoca corrosão e torna o abastecimento impróprio
Sólidos em suspensão	Erosão, esgoto e indústria	Reduz a qualidade da água e a vida aquática
Substâncias tensoativas	Detergentes e esgoto	Causa irritação na pele e nos olhos
Alto índice de turbidez	Erosão e esgoto	Reduz a penetração de luz na água, afetando a fotossíntese e a vida aquática

LEIA MAIS SOBRE
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS
PÁGINA 30

FONTES: IGAM, CONAMA, MMA, UFMG, UFV

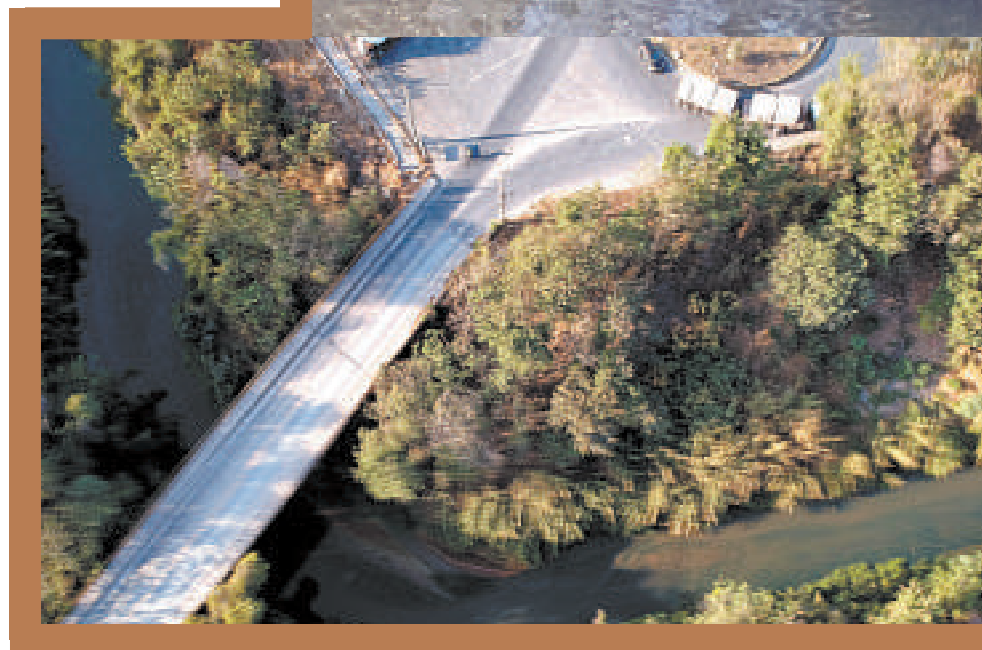
INÊS 249

RECURSOS HÍDRICOS

RIOS DAS VELHAS E PARAOPEBA, GRANDES RESPONSÁVEIS PELO FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA TODA A GRANDE BH, SOFREM COM POLUENTES DAS CIDADES, DA INDÚSTRIA E DO AGRONEGÓCIO

FOTOS: MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS





Agressão A FONTES DE VIDA

O TRECHO MAIS POLUÍDO DO RIBEIRÃO DA MATA, EM PEDRO LEOPOLDO, SEGUNDO MEDIÇÃO DO IGAM: PEIXES MORTOS NAS MARGENS, LODO E SUJEIRA NO FUNDO

MATEUS PARREIRAS

Essencial para o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte, mas também com o trecho com mais amostras contaminadas em 2024, em Lagoa Santa, o Rio das Velhas tem outros segmentos extremamente poluídos em sua bacia. É o que ocorre no Ribeirão da Mata, em Pedro Leopoldo, depois do Ribeirão das Neves, no Bairro Doutor Lund, perto de uma fábrica de pré-moldados de concreto, onde foram detectados 10 poluentes, sendo que de 30 amostras, 10 (33,3%) tinham violações de parâmetros.

O fundo arenoso do manancial está coberto de lodo escuro, enquanto há lixo espalhados pelas margens e agarrado ao fundo. O cheiro das águas é forte e lembra esgoto, e a equipe de reportagem encontrou diversos peixes mortos em um dos remansos.

O mesmo curso d'água continua extremamente poluído em Vespasiano, próximo à rodovia MG-010, no Bairro Caieiro, onde de 30 amostras foram verificadas 11 violações (36,6%) de limites de tolerância a poluentes, de 11 diferentes tipos de poluição. No local, abaixo de onde foram observados peixes mortos, há pessoas pescando e até vivendo às margens sob uma ponte.

A SITUAÇÃO NO ARRUDAS

Extremamente poluído ao cortar a capital mineira e receber inúmeras cargas de esgotos, o Ribeirão Arrudas antes da foz no Rio das Velhas, depois da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Copasa, em Sabará, não é um dos mais críticos. De 121 amostras de água coletadas, 10 (8,2%) continham poluentes fora dos limites ambientais para alumínio, demanda bioquímica de oxigênio, fósforo total, manganês, oxigênio dissolvido, sólidos em suspensão, substâncias tensoativas e Escherichia coli.

VIOLAÇÕES VÊM DA CIDADE E DO CAMPO

Também importantíssima para o fornecimento de água para a população, a Bacia do Rio Paraopeba é outra com trechos extremamente poluídos, com destaque para o Rio Brumado, em Entre Rios de Minas, na Região Central, com 11 poluentes e 23,8% de amostras fora de conformidade com a legislação. Em outro afluente, o Córrego Pintado, em Ibirité, na Grande BH, foram detectados 11 diferentes poluentes e 23,6% de violações de parâmetros máximos poluidores.

No Ribeirão Betim, na cidade de mesmo nome, na Grande BH, foram medidos 10 poluentes e 25% de violações. O Ribeirão Ibirité teve 10 poluentes e 16,4% de amostras sem conformidade e o próprio Rio Paraopeba, em Papagaios, marcou 10 poluentes e 22,7% de testes acima dos limites de tolerância.

De acordo com o Igam, a poluição observada na Bacia do Rio Paraopeba está muito associada aos lançamentos de esgotos, sobretudo nos centros urbanos, e às atividades de agropecuária. "A qualidade das águas pode ter sido agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias de abatedouro, de automóveis, de extração de areia, mineração de minerais metálicos, de cerâmica, laticínio, metalúrgica, siderurgia e de produtos de limpeza", aponta o instituto.

"As cargas difusas, os processos erosivos e o assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimentos em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental", sugere o Igam.

O QUADRO NAS CAPTAÇÕES

A poluição também se mostra presente nos principais mananciais de abastecimento da Grande BH onde houve testes nas estações do Igam em 2024. Uma situação que encarece o tratamento e adiciona etapas de purificação ao processo antes da distribuição pela rede de água da região.

No Rio Paraopeba, onde fica a captação de água construída pela mineradora Vale e operada pela Copasa após o rompimento das barragens da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, na Grande BH, de 58 amostras, 12 (20,6%) continham poluentes acima da tolerância legal, como alumínio, chumbo, ferro, fósforo, manganês, sólidos em suspensão e Escherichia coli.

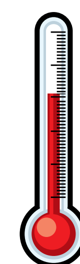
O Ribeirão Serra Azul que é o principal formador do reservatório de Serra Azul, em Juatuba, na Grande BH, apresentou 13 (14,7%) de 88 amostras contendo níveis acima da tolerância legal para alumínio, Escherichia coli (indicativo de esgoto), ferro, fósforo, manganês e baixo oxigênio dissolvido antes da captação do reservatório de abastecimento. Já o Ribeirão Betim que forma a represa de Vargem das Flores só tem coletas para testes após a captação do reservatório. De 91 amostras, 6 (6,5%) continham poluentes acima da tolerância legal de alumínio, manganês, sólidos em suspensão e baixo oxigênio dissolvido.

O Rio das Velhas, antes da captação da Copasa para a Grande BH, em Nova Lima, e o Rio Manso, antes de formar o reservatório de mesmo nome, não emitiram dados pelas estações de controle do Igam e por isso não se sabe qual a condição das águas que ingressam nessas captações que juntas respondem por mais de 80% do volume consumido na Grande BH. ■

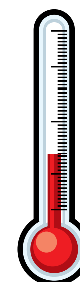
LAYANE COSTA.EM/DA PRESS

NO BAIRRO INDUSTRIAL, EM CONTAGEM, A CHUVA COMEÇOU POR VOLTA DAS 20H

APÓS CHUVINHA DE ESPERANÇA, MAIS SECURA E CALOR NO RADAR



31°C
MÁXIMA ESPERADA NA CAPITAL MINEIRA ATÉ QUARTA-FEIRA



16°C
MÍNIMA PREVISTA DE HOJE A QUARTA-FEIRA EM BH

25% | MENOR UMIDADE RELATIVA DO AR ESPERADA PARA BH

BRUNO LUIS BARROS, MARIANA COSTA E MATEUS PARREIRAS

Precipitações registradas ontem na capital e região metropolitana e esperadas até as 8h de hoje desaparecem e termômetros sobem ao longo da semana, prevê o Inmet

Belo Horizonte dormiu ontem e amanhece hoje sob alerta para possibilidade de pancadas de chuvas emitido pela Defesa Civil Municipal, mas as chances de vencer a seca, depois de um período de mais de 150 dias sem precipitações relevantes, devem se dissipar aos poucos e voltar a dar lugar a um clima quente e de pouca nebulosidade. À noite, moradores puderam constatar e festejar as chuvas, com sabor de esperança, em algumas áreas da capital e região metropolitana. Mas elas foram rápidas.

De acordo com a Defesa Civil, às 20h40, havia precipitações de fraca intensidade nas regiões Noroeste, Oeste e Centro-Sul. Às 21h, o órgão comunicou que chovia apenas na parte Centro-Sul e Oeste da capital. Houve precipitações na Região da Savassi, além dos bairros Funcionários, Buritis, Nova Suíssa, Araguaia, Milionários, Jardim América, Sagrada Família e Barreiro. A reportagem apurou também ocorrências de chuva no Bairro Industrial, em Contagem. O alerta da Defesa Civil para pancadas de até 30 milímetros e rajadas de vento de 50km/h vence às 8h de hoje.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ao longo da semana, há previsão de grande variação de temperatura, que pode cair a 15°C pela manhã e superar 30°C à tarde. A semana também terá a forte atuação de uma massa de ar seco, que traz mais uma onda de calor a Minas Gerais. Em Belo Horizonte, os dias deverão ser de poucas nuvens de hoje a quarta-feira, com as temperaturas variando entre 16°C e 31°C e umidade relativa do ar chegando a 25%. Na quinta-feira, o predomínio previsto é de dia claro, sem nuvens.

Esta segunda-feira será de tempo encoberto em áreas do Sul de Minas, Centro-Oeste, Campos das Vertentes, Central e Grande BH. Podem ocorrer chuviscos em uma faixa estreita que vai do Campo das Vertentes ao Sul de Minas, sobretudo nas áreas de divisa com os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

A menor temperatura prevista é em Camanducaia, no Sul, onde pode haver mínima de 16°C. Triângulo, Noroeste, Norte de Minas e vales dos rios Jequitinhonha, Mucuri e Doce devem ter céu claro e calor. Juvenília, no extremo norte, tem previsão de máxima de 34°C.

Amanhã, a massa de ar seco que provoca ondas de calor tem a previsão de maior alta de temperaturas, abrangendo áreas do Triângulo, Alto Paranaíba, Centro-Oeste, Sul de Minas, Região Central, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Leste, Norte de Minas e vales dos rios Doce, Jequitinhonha e Mucuri, segundo o Inmet.

As mais altas temperaturas devem ocorrer no Triângulo Mineiro, sobretudo na área do Pontal, nas divisas com os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Os termômetros em Carneirinho podem chegar a 41°C, já em Limeira do Oeste e Santa Vitória, a 40°C.

Na quarta-feira, a área de poucas nuvens e calor se amplia e o clima encoberto que ainda predominava em parte do Sul de Minas e Campos das Vertentes deve se dissipar. As regiões Noroeste e Norte do estado podem apresentar névoa seca. Não há previsão de chuvas, situação que deve se repetir na quinta-feira, segundo o Inmet.

A primavera começou às 9h44 de ontem. Nestes primeiros dias da nova estação o forte calor seguirá em todas as regiões de Minas. Além disso, pancadas de chuva são previstas neste início de primavera no Sul do estado.

Atualmente, Minas Gerais tem 144 municípios em situação de emergência declarada e reconhecida relacionada à seca e à estiagem.

FOGO RETORNA

O tempo seco e o forte calor que persistem no estado fazem com que os incêndios florestais continuem. Ontem, bombeiros e brigadistas ainda lutavam em cinco frentes em unidades de conservação, duas das quais tinham sido controladas e retornaram, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

Em um balanço parcial, os militares divulgaram que, das 17h de sexta-feira até as 17h de ontem, foram 484 acionamentos em todo o estado. Uma das linhas mais ativas é na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Caraça, que completou o 12º dia. "As equipes combatem focos no Pico do Sol, (Serra do) Capivari, Campo de Fora e Belchior", informa o CBMMG. Ao todo, são quatro focos de incêndios ativos, que totalizam uma área de queima de 304 hectares, entre Santa Bárbara, Catas Altas e Mariana. Áreas afetadas incluem o Pico da Verruguinha, Pico da Canjerana, Nascentes do Córrego das Almas e da Cachoeira da Bocaina.

Na Área de Proteção Ambiental do Mucuri, em Ladainha, no Vale do Rio Mucuri, as equipes se concentram no combate a um novo foco detectado no fim da tarde de sábado. Em Santa Luzia, na Grande BH, bombeiros entraram no terceiro dia de combates no Refúgio da Vida Silvestre Estadual Macaúbas. Ontem, o esforço se voltou para um foco próximo à Fazenda São Vicente. Já no Monumento Natural Estadual Vargem da Pedra, em Matozinhos, na Grande BH, as equipes entraram no seu segundo dia de luta contra as chamas. ■

SANEAMENTO

BACIA DO SÃO FRANCISCO ABRE EDITAL PARA OBRAS SANITÁRIAS

Comitê vai selecionar projetos de municípios e consórcios públicos para implantação de esgotamento sanitário. Vencedores terão acesso a financiamento a fundo perdido

MATEUS PARREIRAS

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) vai abrir edital em 7 de outubro para a seleção de municípios e consórcios públicos que tenham projetos executivos para sistemas coletivos de esgotamento sanitário. A iniciativa visa garantir a coleta, tratamento e disposição final adequados dos efluentes gerados nos municípios, com financiamento a fundo perdido para a execução das obras. As inscrições vão até 6 de novembro.

"O edital é um passo estratégico para atingir as metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco. O objetivo é que, até 2025, 76% dos domicílios da região estejam servidos por sistemas de esgotamento sanitário e que 95% dos domicílios urbanos tenham coleta de lixo, em conformidade com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB)", informa o CBHSF.

Podem se inscrever municípios ou consórcios públicos da Bacia do Rio São Francisco que tenham a prestação dos serviços de esgotamento sanitário sob administração direta (departamentos ou secretarias municipais) ou indireta (autarquias ou empresas públicas municipais). Além disso, municípios onde esses serviços são prestados por concessionárias estaduais privadas ou através de outro instrumento jurídico também podem participar, desde que os distritos/localidades estejam fora da área de concessão.

Para participar, os municípios devem pertencer à Bacia do Rio São Francisco, ter um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) aprovado pela Câmara Municipal e projetos executivos finalizados para a implantação ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário. Esses projetos devem garantir a redução da carga poluidora, conforme declarado na funcionalidade do sistema.

A ação também faz parte da Agenda Setorial do CBHSF, dentro do programa de Recuperação da Qualidade da Água, que inclui estudos, planos, projetos e obras voltadas à implantação, expansão e adequação dos sistemas de efluentes domésticos, conforme previsto no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2021-2025.

Os interessados poderão obter maiores informações sobre as condições de participação através do endereço eletrônico da Agência Peixe Vivo e pelo e-mail *chamamentopublico@agenciapeixevivo.org.br*. As propostas e respectivas inscrições deverão ser entregues do dia 07/10/2024 até o dia 06/11/2024, às 18h00min, exclusivamente pelo e-mail:chamamentopublico@agenciapeixevivo.org.br.

Os resultados finais serão calculados com base nas notas dessas duas etapas, e os proponentes terão um prazo de cinco dias úteis para corrigir eventuais pendências na documentação. ■

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 86/2024, Processo Licitatório n° 115/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 07/10/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, suplementos e insumos de uso veterinário – Vol. I- de "A" a "F". Edital disponível no www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 20/09/2024.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 85/2024, Processo Licitatório n° 114/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 04/10/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de uso e consumo, bem como materiais permanentes no âmbito do Consórcio Público ICISMEP, para atendimento de suas demandas pontuais e de seus respectivos órgãos participantes. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 20/09/2024.

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N° 44/2024. Critério de julgamento: menor preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio do Gabinete Militar do Governador (GMG), informa a realização de licitação que tem por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de equipamentos de segurança eletrônica, composta por Sistema de Videomonitoramento (Circuito Fechado de Televisão – CFTV) e Controle de Acesso, bem como todos os equipamentos, componentes, instalação, ativação, manutenção preventiva e corretiva do CFTV e dos equipamentos do controle de acesso (portas, cancela e fechaduras biométricas), conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência, e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 09/10/2024, às 09h30min, no site www.compras.mg.gov.br. O edital e seus anexos serão disponibilizados no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1). Mais informações: e-mail daq@gabinetemilitar.mg.gov.br. BH/MG, 18/09/2024. Tenente-Coronel PM Carlos Alberto Silva Aleixo Junior, Subchefe e Ordenador de Despesas do GMG. Processo SEI nº 1070.01.0001324/2024-32





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90003/2024

UASG 158099

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica especializada em serviços de engenharia e/ou arquitetura para proceder à elaboração do Projeto Executivo, bem como a execução da construção de 3 BIBLIOTECAS, contemplando sala de leitura, sala de reunião, atendimento, banheiro, copa e compreendendo soluções de alimentação elétrica das edificações, destinação de esgoto e demais itens de infraestrutura, conforme edital e seus anexos.
LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO: https://www.gov.br/compras/pt-br/, dia **13/11/2024** às **08h00min**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites https://iftm.edu.br/licitacoes/ ou https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou pelo e-mail: licitacao.ptm@iftm.edu.br.

OUTROS ESTADOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[OUTROS ESTADOS]

R.DE JANEIRO 02199973-1513
2 Casas/Pousada terreno 1.250 m². Saguarema/Itaúna. Melhor ponto!Capital do Surf.

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci





Perto do centenário, mineiro de Paracatu se mantém ativo no ofício de tocar o sino da Matriz, atual trilha sonora de uma vida que já passou pelo garimpo, pela construção de Brasília e pelo combate à malária. E ainda achou tempo para o artesanato e a restauração

A BADALADA VIDA DE UM SINEIRO DE 99 ANOS

PERSONAGEM DE MINAS

GUSTAVO WERNECK

Paracatu – Ildeu com "i" e Novaes com "e". Com a voz pausada e a paciência de quem já viu de quase tudo – e sabe que não adianta correr demais, pois cansa –, Ildeu Novaes Pinto faz questão das vogais corretas no nome, como um bom cidadão brasileiro, ao pé da letra. Aos 99 anos, o morador do Centro Histórico de Paracatu, na Região Noroeste de Minas Gerais, mantém o corpo aprumado e não larga mão do trabalho. Servidor federal aposentado, faz artesanato e se dedica ao serviço de restauração de peças sacras... Isso quando não é dia de badalar o sino da Matriz Catedral de Santo Antônio.

Essa atividade é cumprida religiosamente aos domingos, às 8h, chamando o povo para a missa, ofício que começou há quase três décadas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, atualmente interditada. "Você não imagina o jeito da escada que leva ao sino. É assim, ó!", observa o simpático senhor, enquanto espalma a mão direita quase na vertical, para reproduzir o formato da escadaria no interior do templo do século 18. A oração é outro momento fundamental na vida dele. "Rezo diariamente, uma hora e meia de manhã, e o mesmo tanto à tarde."

Ao chegar à casa de Ildeu, o repórter tem a exata impressão de ter atravessado um túnel do tempo. É que ela fica bem na esquina do Beco de Seu Candinho, hoje chamado Beco do Ranulfo, uma via em direção ao Largo do Rosário. Com calçamento de pedra dos tempos da Vila de Paracatu do Príncipe, o caminho ladeado pelo casario colonial ajuda o senhor a recordar a juventude e encher o peito de esperança com os ares da atualidade.

"O mundo mudou, principalmente Paracatu, que cresceu demais. Gosto de lembrar da época de criança. Mas confesso que não tive infância, comecei a trabalhar muito cedo", conta o mineiro quase centenário – o aniversário, para o qual planeja uma festa em família, será em 14 de março. "Estou engordando o boi para a comemoração", avisa, com um sorriso e um convite.

"E por que o senhor não teve infância?" Segurando agora uma foto em preto e branco, datada da primeira metade do século passado, da cidade onde nasceu e cresceu, Ildeu diz que começou a trabalhar aos 7 anos de idade. "Meu dia era assim: de manhã, ia para a escola (hoje Escola Estadual Afonso Arinos), depois vinha para casa almoçar. Logo em seguida, ia 'tirar ouro' nos córregos da região, principalmente no Córrego Rico. Aqui em Paracatu sempre teve muito ouro, viu?"



FOTOS: TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA/DIVULGAÇÃO



ILDEU NOVAES COM A FILHA MARIA ANTÔNIA AO LADO DOS SINOS EM QUE COMEÇOU O OFÍCIO, NA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS, HOJE INTERDITADA



O MINEIRO DE MÚLTIPLOS TALENTOS E AINDA MAIOR EXPERIÊNCIA AO LADO DAS FILHAS E NETO, QUE SE ORGULHAM DO PARENTE ILUSTRE EM PARACATU

FOTOS: TOBIAS TIAGO PINTO VIEIRA/DIVULGAÇÃO

ARTE PLENA

Seu Ildeu não perde o foco na pintura, e informa que tem nas tarefas de restauro e artesanato a parceria da filha Cláudia, dona de um ateliê (Rainha do Céu) ao lado da casa, na Rua Samuel Rocha. Cláudia completa a informação caminhando até a varanda, onde mostra algumas das peças feitas à mão pela dupla: quadros, porta-chaves, imagens, colheres de pau, casas de passarinho, porta-guardanapos e outros.

O pai se orgulha da produção e presenteia o repórter com uma pequena imagem de São Benedito, santo de grande devoção na cidade e padroeiro das cozinhas. Perto dali, se encontra outro motivo de orgulho da família: emoldurada, está a Moção de Regozijo, outorgada a ele pela Câmara Municipal de Paracatu, em 17 de novembro do ano passado, "em reconhecimento à contribuição social à comunidade paracatuense".

A manhã ensolarada entusiasma o mineiro a contar histórias que ajudaram a formar o personagem reconhecido na cidade. "Minha mãe, Joviana, era muito enérgica e exigente, então queria me ver empregado. Eu só tinha o curso primário e, assim, fui trabalhar no comércio, na Casa Crioulo, de cereais e ferragens, onde depois foi o Automóvel Clube de Paracatu, e hoje é a Casa Paracatu", diz, referindo-se ao que se tornou um equipamento cultural do município.

Quando termina a frase, o artesão e sineiro pede ao neto que o visita, Tobias, engenheiro ambiental, para buscar uma pasta no quarto. Ele volta num segundo e entrega o objeto ao avô, que retira um outro documento importante da sua vida. Em letra muito bem-feita, sobre o papel já amarelado, dona Joviana registrou, em 1939, todas as compras que o filho fazia com o dinheiro do salário. "Minha mãe tinha muito cuidado comigo", observa com os olhos iluminados pela emoção.

NA ESTRADA

Passado o período de trabalho no comércio, Ildeu achou que era hora de correr mundo. Da lida num sítio, vendendo gado, comprou um caminhão e decidiu conhecer o Brasil de ponta a ponta. Como Paracatu fica a 250 quilômetros de Brasília (DF), foi na construção da futura capital federal que encontrou muito trabalho, em meados da década de 1950.

"Vi, muitas vezes, o presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976) e Israel Pinheiro (1896-1973, engenheiro, autoridade responsável pela construção de Brasília e seu primeiro prefeito), conversando nas ruas poeirentas. E fui à inauguração da nova capital do Brasil", ressalta, orgulhoso.



ARTESANATO E RESTAURAÇÃO ENTRE OS TALENTOS DO MINEIRO QUE ESTÁ PRESTES A COMPLETAR 100 ANOS DE ANDANÇAS E TRABALHO PELO PAÍS

Naquela época, as estradas eram "puro chão", mas Ildeu não vacilava. Seguia firme com o caminhão, já um modelo mais novo, pelas vias de Minas. "Costumava ir de Paracatu a Belo Horizonte (distante 500 quilômetros), dormia em São Gotardo (Alto Paranaíba), atravessava a Serra da Saudade. Enfim, rodei no nosso estado e em outros cantos do país", relembra.

RETRATOS

Da pasta de documentos, o artesão tira retratos do início da construção de Brasília, ainda um grande canteiro de obras, com projeto de autoria do arquiteto e urbanista Lúcio Costa (1902-1998). As fotos remetem também ao seu casamento, em 1958, dois anos antes da inauguração da capital federal, com dona Eunice de Lourdes Santos Pintos, falecida no ano passado, aos 85 anos.

Da união, nasceram seis filhos, e, para alegria de Ildeu, vieram sete netos e dois bisnetos. Ao falar sobre a família, ele recebe o abraço de mais uma filha que chega, a Maria Antônia, pronta para elogiar a disposição do papai.

Dando por encerrada a vida ao volante, o paracatuense entrou para a área de saúde no governo federal, com atuação na Campanha de Erradicação da Malária (CEM), chegando a chefe do distrito da CEM em Paracatu. "Trabalhei até os 70 anos, também no combate à doença de Chagas e leishmaniose", diz o aposentado, que de aposentado não tem nada. "Sempre gostei de trabalhar, de conversar com as pessoas, de viver. O segredo da vida está no trabalho e na fé."

"BEM-BEM"

A vida de sineiro começou de forma curiosa, há quase 30 anos há quase 30 anos, na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, atualmente interditada devido a problemas na cobertura. Conta Ildeu: "Havia na igreja dois sinos, que ficaram paralisados por vários anos. Numa festa de São Benedito, resolvi subir a escadaria que vai até a torre, e pensei: e eu que vou tocar o sino! Chegando lá, comecei a badalar. Naquele momento, me lembrei de um antigo zelador do templo, que tocava o sino, Gustavinho Bem-bem".

Com essa memória, Ildeu, então com 70 anos, começou a tocar o som da sua lembrança: "Gustavinho bem... Bem... Bão! Gustavinho bem... Bem... Bão!". E, assim, faz até hoje na catedral, aos domingos. ■

FUTEBOL INTERNACIONAL

EMPATE COM GOL HISTÓRICO

Dois dos principais candidatos ao título, Manchester City e Arsenal ficam no 2 a 2, em jogo que marcou o 100º gol de Haaland, em 105 partidas pelo clube inglês

PAUL ELLIS / AFP



ERLING HAALAND COMEMORA O PRIMEIRO GOL DO SEU TIME. JOGADOR TEM AGORA MÉDIA DE 0,95 TENTO POR PARTIDA

O movimentado e mais aguardado duelo da quinta rodada do Campeonato Inglês, entre dois dos principais favoritos ao título, Manchester City e Arsenal, terminou em 2 a 2. O City saiu na frente com um gol histórico: Haaland marcou aos 8min, e fez o seu centésimo gol pelo clube de Manchester, em uma incrível marca de 100 gols em 105 jogos pelo clube, média de 0,95 gol por jogo.

Mas, logo, o Arsenal virou o duelo ainda na primeira etapa: primeiro, com um gol de Calafiori aos 22min, e mais tarde, aos 45, de cabeça, feito pelo brasileiro Gabriel Magalhães, que fez seu segundo gol na temporada pelos gunners. No último domingo, ele já havia decidido no clássico diante do Tottenham.

O Manchester City passou o segundo tempo inteiro com um a mais após a expulsão de Trossard, mas só conseguiu marcar no fim da partida, com Stones, aos 52min.

O resultado manteve o City na liderança do Campeonato Inglês. Os citizens somam 13 pontos, um a mais que o vice-líder Liverpool. O Arsenal, por sua vez, é o 4º colocado, com 11 pontos ganhos.

Na próxima rodada da Premier League, os Citizens enfrentar o Newcastle fora de casa, no sábado, às 8h30 (de Brasília), enquanto os Gunners enfrentam, no mesmo dia, no Emirates Stadium, às 11h, o Leicester City.

No meio de semana, ambos atuam pela Copa da Liga Inglesa: O Manchester City recebe no Etihad Stadium o Watford, da segunda divisão, na próxima terça, às 15h45 (de Brasília). Já o Arsenal, também em casa, recebe, no dia seguinte, às 15h45, o Bolton, da terceira divisão.

Com show de Raphinha e Lewandowski, o Barcelona goleou o Villarreal por 5 a 1, ontem, no El Madrigal, e segue na liderança isolada do Campeonato Espanhol. Com 100% de aproveitamento, o time de Hansi Flick chegou a 18 pontos, quatro a mais em relação ao vice-líder Real Madrid.

Rapinha (duas vezes), Lewandowski (duas vezes) e Pablo Torre marcaram para o Barcelona, enquanto Ayoze Pérez descontou para o Villarreal. O polonês ainda perdeu a chance de conseguir um hat-trick ao mandar na trave uma penalidade aos 21min do segundo tempo.

Lewa assumiu a liderança na artilharia do Espanhol, com seis gols, e Raphinha vem logo na sequência, com cinco. O Barcelona tem o melhor ataque da competição, com 22 gols (17 de saldo).

O time blaugrana, porém, ganhou uma dor de cabeça para os próximos jogos. Isso porque o goleiro Ter Stegen se machucou no fim do primeiro tempo e precisou ser substituído por Iñaki Peña. Ter Stegen sentiu um problema no joelho direito após uma defesa em cobrança de escanteio e deixou o campo de maca.

O Barcelona volta a campo nesta quarta-feira, às 16h (de Brasília), para enfrentar o Getafe. Já o Villarreal encara o Espanyol no dia seguinte, às 14h. ■

GIRO ESPORTIVO

JUNG YEON-JE / AFP



◆ WTA 500

BIA LEVA O TROFÉU EM SEUL

Beatriz Haddad Maia (foto) venceu, ontem, o WTA 500 de Seul. A brasileira de 28 anos encarou na decisão a russa Daria Kasatkina e, de virada, fez por 2 sets a 1, parciais de 1/6, 6/4 e 6/1, levantando o troféu após 1h50 de partida na quadra rápida sul-coreana. Foi o quarto título da paulistana no circuito de elite do tênis, o primeiro nesta temporada. A conquista renderá a Bia um salto de cinco posições no ranking. Na lista que será divulgada hoje, ela vai aparecer na 12ª colocação – seu melhor posto foi o décimo, em 2023, após ter alcançado as semifinais do Aberto da França. Cabeça de chave número 3 em Seul, Bia teve uma campanha sólida e chegou à final sem perder nenhum set. Na decisão, porém, o início foi ruim. Kasatkina precisou de 26min para levar o primeiro set, e chegou a ganhar sete games seguidos, abrindo 2/0 no segundo. Haddad, então, reagiu, conseguiu duas quebras de saque e buscou o empate e, na sequência, a vitória e o título. “Estou feliz com meu trabalho. Vinha jogando bem durante a semana e sabia que o tênis muda rapidamente. Meu jogo apareceu e eu terminei do jeito que queria”, afirmou.

◆ FÓRMULA 1

NORRIS VENCE EM SINGAPURA

O piloto britânico da McLaren, Lando Norris, venceu ontem o Grande Prêmio de Singapura e deixou ainda mais acirrada a luta pelo título da categoria mais importante do automobilismo, com o atual líder do Mundial de pilotos, Max Verstappen (Red Bull), em segundo lugar. Sob um calor sufocante no circuito urbano de Marina Bay, Norris foi muito superior a todos os seus adversários, abrindo uma vantagem sobre Verstappen de mais de 20 segundos. O segundo piloto da McLaren, o jovem australiano Oscar Piastri, completou o pódio. É o terceiro triunfo da temporada para Norris que, pela primeira vez em seis tentativas, conquistou a vitória largando da pole position. “Foi uma corrida incrível. Tive alguns sustos, mas no geral controlei bem. O carro estava voando!”, comemorou Norris, de 24 anos.

◆ BRASILEIRO FEMININO

TIMÃO LEVANTA A TAÇA

O Corinthians deu sequência, ontem, à série de conquistas que estabeleceu nos últimos anos no futebol feminino. Com uma vitória por 2 a 0 sobre o São Paulo, no Itaquerão lotado, conquistou pela sexta vez o título do Campeonato Brasileiro, a quinta consecutiva. A equipe alvinegra já havia vencido o jogo de ida por 3 a 1, no Morumbi, e chegou à partida derradeira com boa vantagem. E o favoritismo foi confirmado com gols de Jaqueline e Carol Nogueira, já no segundo tempo, para delírio dos 44.136 pagantes, novo recorde da América do Sul no futebol feminino de clubes.



SÉRIE A

RAPOSA EMPATA E ESTACIONA NA TABELA

Com as atenções centradas no duelo da volta das quartas de final da Copa Sul-Americana e debaixo de forte calor, misto do Cruzeiro não consegue superar o Cuiabá, time que ocupa o Z-4

JOÃO VICTOR PENA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



VOLANTE LUCAS SILVA CHEGA NA FRENTE DE WALTER, MAS ERRA. GOLEIRO DO DOURADO FOI UM DOS DESTAQUES DO JOGO

Com time misto e sem aspirações na partida, o Cruzeiro, ontem, produziu pouco e empatou por 0 a 0 com o Cuiabá. As equipes se enfrentaram debaixo de calor de 37º C na Arena Pantanal, em Cuiabá, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O foco da Raposa está nos confrontos com o Libertad-PAR, pela volta das quartas de final da Copa Sul-Americana, quinta-feira, às 21h30, no Mineirão. Por isso, o técnico Fernando Seabra optou por usar uma escalação alternativa diante do Dourado.

Se tivesse vencido o Cuiabá, o Cruzeiro teria saltado duas posições e voltado ao G-6. O ponto somado fora de casa fez a equipe estrelada chegar aos 23, mas não foi suficiente para sair do sétimo lugar da tabela.

Nos primeiros 20 minutos, o Cruzeiro teve a bola e dominou as ações defensivas, mesmo com muitos reservas e escalação inédita. Esse cenário não se manteve no restante da etapa inicial, e o Cuiabá fez bastante pressão. A falta de criatividade na construção de jogadas prejudicou a Raposa no setor ofensivo.

Fernando Seabra promoveu a estreia de Jonathan Jesus, que atuou ao lado de outros dois zagueiros. No meio-campo, o técnico deu a primeira chance a Fabrizio Peralta como titular. O volante deu um carrinho violento e levou cartão amarelo.

Goleiro do Cuiabá, Walter defendeu chute do centroavante Kaio Jorge, que se embolou todo no que foi a melhor oportunidade do Cruzeiro. O lateral-direito William também incomodou o goleiro com uma boa finalização – a bola foi para fora, mas passou perto da trave.

Cássio salvou o Cruzeiro com duas grandes defesas: uma com a ponta dos dedos, em contra-ataque perigoso do Cuiabá, e outra em cobrança de falta na entrada da área. Ele também defendeu um chute do atacante Clayson que, mesmo se entrasse, seria anulado por impedimento.

O calor também foi um fator determinante na partida. Ficou nítido o impacto nos jogadores, que aproveitaram a pausa para o “refresco” com água e gelo.



“Infelizmente, a gente não conseguiu vencer. No final, até tivemos uma chance que o Walter defendeu, evitando a nossa vitória. Mas acho que foi positivo o resultado”

CÁSSIO
Goleiro do Cruzeiro

MUDANÇAS NO TIME

Após um início inoperante no segundo tempo, Seabra trocou peças no Cruzeiro. Titulares como os meia-atacantes Matheus Pereira e Álvaro Barreal foram acionados na tentativa de melhorar a produção ofensiva do time.

Sem sucesso, o técnico promoveu novas mudanças para tentar marcar um gol. Seabra alterou até a formação da equipe: ele tirou Jonathan Jesus da zaga e colocou mais um atacante em campo. Dessa forma, o Cruzeiro voltou a ter uma linha tradicional de defensores e ganhou mais peças no ataque.

Após passe errado do volante Ramiro, o zagueiro João Marcelo cometeu uma falta para impedir o gol do Cuiabá e foi expulso. Ele era o último homem da defesa quando deu um carrinho no atacante Eliel. Sem mais substituições, o lateral-esquerdo Marlon foi recuado para o espaço deixado por Seabra e ocupou o espaço deixado por João Marcelo. ■

QUEM FICOU COM A BOLA

53% CUIABÁ

47% CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

9 (4 CERTAS) CUIABÁ

13 (2 NO ALVO) CRUZEIRO

DESARMES

9 CUIABÁ

12 CRUZEIRO

FICHA DO JOGO

CUIABÁ Walter; Matheus Alexandre, Bruno Alves, Alan Empereur e Ramon; Lucas Mineiro (Max 46 do 2º), Fernando Sobral, Lucas Fernandes (Jonathan Cafú 35 do 2º) e Gustavo Sauer (Denilson 24 do 2º); Derik Lacerda (Eliel 24 do 2º) e Clayson
TÉCNICO: Bernardo Franco
CRUZEIRO Cássio; Jonathan Jesus (Lautaro Díaz 26 do 2º), João Marcelo, Lucas Villalba; William, Fabrizio Peralta (Lucas Silva 12 do 2º), Ramiro, Mateus Vital (Matheus Pereira 12 do 2º) e Kaiki (Marlon 20 do 2º); Gabriel Veron (Álvaro Barreal 12 do 2º) e Kaio Jorge
TÉCNICO: Fernando Seabra
MOTIVO: 27ª rodada do Campeonato Brasileiro
ESTÁDIO: Arena Pantanal **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP) **ASSISTENTES:** Alex Ang Ribeiro e Daniel Luis Marques (SP) **VAR:** Rafael Traci (PR)
CARTÃO AMARELO: Fabrizio Peralta
CARTÃO VERMELHO: João Marcelo

INÊS 249



SÉRIE A

Atlético goleia o Bragantino por 3 a 0 na Arena MRV e Deyverson, que chegou no início de agosto, finalmente desencanta. Hulk marca o 16º tento e se torna o artilheiro isolado do estádio

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



EMOCIONADO, DEYVINHO, COMO TAMBÉM É CHAMADO, COMEMORA O GOL QUE ABRIU O PLACAR DO JOGO

QUEM FICOU COM A BOLA

51% ATLÉTICO

49% BRAGANTINO

FINALIZAÇÕES

13 (8 CERTAS) ATLÉTICO

8 (3 NO ALVO) BRAGANTINO

DESARMES

16 ATLÉTICO

7 BRAGANTINO

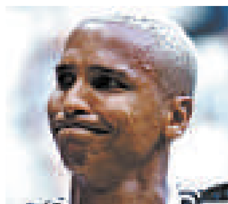
DIA ESPECIAL
PARA DOIS ATACANTES

LUCAS BRETAS

Com o time reserva, o Atlético deixou boa impressão aos torcedores alvinegros na Arena MRV e goleou o Bragantino por 3 a 0. Deyverson, Cadu e Hulk marcaram os gols do Galo no duelo pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O camisa 7 do Galo, que estava empatado com Paulinho, balançou as redes do estádio atleticano pela 16ª vez e se tornou artilheiro isolado do local.

Consistente defensivamente, o time comandado por Gabriel Milito pouco sofreu com as iniciativas ofensivas do adversário. Quando teve a bola, o Atlético demonstrou criatividade ao produzir chances de gol de diferentes maneiras, aproveitando as oportunidades em momentos-chave da partida.

O embate teve sabor especial para Deyverson, que marcou pela primeira vez com a camisa preta e branca. O atacante chegou a perder pênalti quando o placar ainda não havia sido aberto, mas se redimiu com o bonito gol, assistência e bom desempenho. Com o resultado, o Galo ganhou uma posição e subiu para a nona colocação do Campeonato Brasileiro, com 36 pontos, beneficiado com a derrota do Vasco por 1 a 0 para o Palmeiras, também ontem.



“Estou muito feliz por ter feito o primeiro gol, mas também pela vitória e o desempenho do time. Agora é descansar, pois temos um clássico importante pela frente”



Deyverson
Atacante do Atlético

O Galo, agora, volta as atenções para as quartas de final da Copa Libertadores. Na quarta-feira, às 19h, receberá o Fluminense, na Arena MRV, para duelo da volta, que vale vaga nas semifinais. O time alvinegro perdeu o jogo de ida no Maracanã, por 1 a 0. Por isso, para avançar às semifinais, precisará vencer o Tricolor das Laranjeiras por dois gols de diferença – ou por um tento de vantagem para levar a decisão da vaga para os pênaltis.

Com reservas, o Atlético fez bom início de jogo na Arena MRV. Em cenário de posse de bola dividida e alternâncias no controle, o Galo chegou com perigo no ataque pelo menos duas vezes no começo da partida, uma delas com Palacios.

Aos 18min, a arbitragem assinalou pênalti em Deyverson. Ele mesmo bateu, mas Cleiton, goleiro revelado na base atleticana, defendeu a fraca cobrança. O duelo era movimentado. Após o pênalti perdido, o próprio Deyverson chegou a ameaçar a meta paulista com cabeceada, enquanto Pedro Henrique obrigou boa defesa de Everson instantes depois.

Aos 38min, o insistente Deyverson começou a jogada pelo meio, rolou para Rubens e recebeu na frente. Quando a bola chegou, tocou, com categoria, sem chance para o goleiro do Massa Bruta. No balanço do primeiro tempo, uma atuação correta do Atlético.

SEGUNDO TEMPO

Com o domínio do jogo, o Galo priorizava a consistência defensiva, com as linhas mais baixas para proteger a meta de Everson. Aos 6min, Igor Gomes foi acionado com liberdade na esquerda e encontrou cruzamento perfeito para Cadu. O jovem de 20 anos cabeceou e contou com desvio na trave para ampliar o placar.

Após o gol, o time mineiro voltou a marcar maior presença no campo de ataque. Eram frequentes as triangulações pelo lado do campo, e a movimentação dos reservas alvinegros chamava atenção. Mesmo nos momentos defensivos, os comandados de Milito demonstravam segurança e organização.

Aos 27 minutos, os titulares Bernard e Gustavo Scarpa foram acionados nas vagas de Igor Gomes e Brahian Palacios. Pouco depois, Hulk entrou no lugar de Cadu. Aos 32min, o camisa 7 atleticano foi acionado em profundidade após “casquinha” de Deyverson, conduziu a bola com tranquilidade na frente de Cleiton e tocou no canto para fazer o terceiro e definir o resultado. ■

FICHA DO JOGO

ATLÉTICO Everson; Mariano, Lyanco, Junior Alonso e Rubens; Fausto Vera, Alan Franco (Paulo Vitor 35 do 2°), Igor Gomes (Bernard 27 do 2°) e Palacios (Gustavo Scarpa 27 do 2°T); Cadu (Hulk 29 do 2°) e Deyverson (Alan Kardec 35 do 2°T) **TÉCNICO:** Gabriel Milito
BRAGANTINO Cleiton; Andrés Hurtado (Arthur Sousa 18 do 2°), Lucas Cunha, Pedro Henrique e Guilherme Lopes (Eduardo 17 do 2°); Raul (Matheus Fernandes, no intervalo), Lucas Evangelista e Jhon Jhon (Lincoln, no intervalo); Vinicinho (Henry Mosquera, no intervalo), Vitinho e Eduardo Sasha
TÉCNICO: Pedro Caixinha **MOTIVO:** 27ª rodada do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Arena MRV **GOLS:** Deyverson 38 do 1°T, Cadu 6 e Hulk 32 do 2° **ÁRBITRO:** Lucas Paulo Torezin (PR) **ASSISTENTES:** Victor Hugo Imazu dos Santos e Rafael Trombeta (PR) **VAR:** Wagner Reway (SC)
CARTÃO AMARELO: Gabriel Milito, Everson, Lyanco, Arthur Sousa, Eduardo, Matheus Fernandes **PÚBLICO:** 24.618 **RENDA:** R$ 1.061.920,97



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Qual o garoto da base do Flamengo, Fluminense, São Paulo, Atlético que estará motivado para jogar no time de cima?

Os medalhões que a Europa manda embora são utilíssimos no Brasil

Quando você percebe que 10 anos depois do maior vexame da Seleção Brasileira, os 7 a 1, aplicados pela Alemanha, na semifinal da Copa do Mundo, no Mineirão, vários jogadores daquele fracasso são ídolos no Brasil, você constata que o nosso futebol está mesmo na lama. Alguns dizem que esqueceram, mas, eu, jamais. Acompanho o time canarinho pelos quatro cantos do mundo há 40 anos, e nas três primeiras Copas, in loco, o Brasil chegou em três finais, campeão em 1994, vice-campeão na França, e campeão no Japão e Coreia. Sou um privilegiado, assim como todos da minha geração, que viram os fantásticos jogadores. Mas eu também estava no Gigante da Pampulha na maior derrota da nossa história, e vi crianças, senhoras, senhores, chorando e humilhados por Felipão e cia. Eu trocaria qualquer um dos cinco títulos mundiais para não ter sido goleado por 7 a 1. Não esqueço, faço questão de relembrar, e, mais que isso: os próprios fracassados daquele desastre nos relembram a cada rodada do Brasileirão.

Daquela turma fracassada e que protagonizou o maior vexame de nossa história, temos em ação no Brasileirão os seguintes jogadores: David Luiz (Flamengo), Marcelo (Fluminense), Luiz Gustavo (São Paulo), Fernandinho (Athletico), Bernard e Hulk (Atlético). Júlio César e Maicon estão aposentados, Dante joga na quarta divisão da Alemanha e Oscar joga na China. Fred também se aposentou. Ainda tinha Thiago Silva (Fluminense), que não jogou, pois estava suspenso. Esse era o time titular. Desses todos aí, apenas Hulk justifica o alto salário, pois é ídolo da torcida alvinegra, e realmente tem se destacado. Mas, vale lembrar que em 49 jogos oficiais pela Seleção Brasileira não marcou nenhum gol. Tem 11 gols em amistosos e um pela Seleção Olímpica vice-campeã em Londres, na derrota por 2 a 1 para o México. E vale lembrar também que Hulk nunca jogou num gigante europeu. Teve excelente participação no Porto, mas não ganhou Champions League, e jogou no Zenit, da Rússia, e na China. Mas, no futebol brasileiro, depois de um péssimo começo, onde pensou em rescindir seu contrato, segundo ele mesmo declarou ao Esporte Espetacular, é destaque. Vejam como estamos carentes. Dez anos depois, o ataque do Galo é o da Seleção que tomou de 7, com Bernard e Hulk.

Aí eu pergunto: qual o garoto da base do Flamengo, Fluminense, São Paulo, Athletico, Atlético que vai estar motivado para jogar no time de cima? Se 10 anos depois do maior fracasso da nossa história, a Europa, que chupou o caldo da "laranja", manda os "bagaços" embora e eles são ídolos e titulares em suas equipes? Aí está o grande problema do futebol brasileiro. Não se valoriza mais as divisões de base. Será que o Flamengo não tem um zagueiro em suas categorias inferiores, melhor que Davi Luiz? O Fluminense não tem em Xerém um zagueiro e um lateral-esquerdo melhor que Thiago Silva e Marcelo? O São Paulo não tem um volante melhor que Luiz Gustavo? O Athletico não tem um volante melhor que Luiz Gustavo? O Atlético não tem um jogador melhor que Bernard e Hulk? Realmente estamos na lama e com o pior futebol do planeta bola, não à toa, dividimos a quinta posição nas Eliminatórias com a Venezuela, do ditador Maduro, onde o esporte mais popular é o beisebol.

Estamos na contramão da história, com uma CBF falida, moralmente, pois financeiramente parece uma instituição financeira, dirigentes amadores, técnicos fracos, ex-jogadores em atividade, repatriados, e uma arbitragem caótica. O que mais falta para colocarem a pá de cal no nosso futebol?

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	56	27	17	5	5	46	25	21
2 PALMEIRAS	53	27	16	5	6	44	19	25
3 FORTALEZA	52	27	15	7	5	36	26	10
4 FLAMENGO	45	26	13	6	7	42	32	10
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	44	27	13	5	9	35	29	6
6 BAHIA	42	27	12	6	9	38	31	7
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	42	27	12	6	9	34	27	7
8 INTERNACIONAL	41	25	11	8	6	30	21	9
9 ATLÉTICO	36	25	9	9	7	35	36	-1
10 VASCO	35	26	10	5	11	30	36	-6
11 JUVENTUDE	32	27	8	8	11	31	37	-6
12 GRÊMIO	31	25	9	4	12	28	32	-4
13 ATHLETICO-PR	31	25	8	7	10	27	29	-2
14 BRAGANTINO	31	26	8	7	11	31	35	-4
APENAS O BRASILEIRO								
15 CRICIÚMA	29	26	7	8	11	32	40	-8
16 VITÓRIA	28	27	8	4	15	29	39	-10
REBAIXAMENTO								
17 CORINTHIANS	28	27	6	10	11	26	33	-7
18 FLUMINENSE	27	26	7	6	13	21	29	-8
19 CUIABÁ	23	26	5	8	13	23	38	-15
20 ATLÉTICO-GO	18	27	4	6	17	21	45	-24

Jogos da 26ª rodada

Atlético-GO 0 x 2 Vitória
Athletico-PR 1 x 1 Fortaleza
Botafogo 2 x 1 Corinthians
Juventude 2 x 1 Fluminense
Palmeiras 5 x 0 Criciúma
Bragantino 2 x 2 Grêmio
Bahia 3 x 0 Atlético
Cruzeiro 0 x 1 São Paulo
Flamengo 1 x 1 Vasco
Internacional 3 x 0 Cuiabá

Jogos da 27ª rodada

SÁBADO

16h Corinthians 3 x 0 Atlético-GO
Vitória 1 x 0 Juventude
18h30 Fluminense 0 x 1 Botafogo
21h Fortaleza 4 x 1 Bahia

ONTEM

16h **Atlético 3 x 0 Bragantino**
Vasco 0 x 1 Palmeiras
18h30 Criciúma 0 x 0 Athletico-PR
Cuiabá 0 x 0 Cruzeiro
Grêmio 3 x 2 Flamengo
São Paulo 1 x 3 Internacional

INÊS 249

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 23/9/2024





APERITIVO PARA
O JOGÃO

CRITICADO EM OUTROS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO, O TIME RESERVA DO ATLÉTICO, DESSA VEZ, MOSTROU BOM FUTEBOL E GOLEOU O BRAGANTINO. DEYVERSON ABRIU O PLACAR E HULK, QUE ENTROU NO FIM, FECHOU COM UM BELO GOL, O 16º NA ARENA MRV, SE TORNANDO ARTILHEIRO ISOLADO DO NOVO ESTÁDIO. NA QUARTA-FEIRA, O CALDEIRÃO VAI FERVER E O GALO DECIDE UMA VAGA NAS SEMIFINAIS DA COPA LIBERTADORES CONTRA O FLU, EM BH. **PÁGINA 38**